

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
ITAPECERICA DA SERRA

PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ITAPECERICA DA SERRA



PREFEITURA DO
MUNICÍPIO DE

**ITAPECERICA
DA SERRA**



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

DOCUMENTO ORIENTADOR

PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ITAPECERICA DA SERRA

APRESENTAÇÃO

Uma pneumonia de causas desconhecidas, detectada em Wuhan, China, foi reportada pela primeira vez pelo escritório da Organização Mundial de Saúde (OMS) em 31 de dezembro de 2019.

O surto foi declarado como emergência de Saúde Pública de abrangência internacional em 30 de janeiro de 2020.

A OMS declarou, em 11 de março de 2020, que já havia a disseminação comunitária da COVID-19 em todos os continentes, caracterizando assim como pandemia. Para contê-la, a OMS recomendou três ações básicas: isolamento e tratamento dos casos identificados; testes em massa; e distanciamento social.

Os impactos negativos da pandemia da COVID-19 se manifestam não apenas como um problema epidemiológico para os países atingidos, mas impactam em uma série de atividades humanas frente às respostas de distanciamento social. Entende-se por distanciamento social a diminuição de interação entre as pessoas de uma comunidade para diminuir a velocidade de transmissão do vírus.

Para garantir a eficiência no distanciamento social, recomendou-se cumprir todos os protocolos de biossegurança. O conceito de biossegurança é o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades produtivas, ao ensino, à prestação de serviços, etc., visando a saúde humana, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados a partir da adoção de medidas para esse fim.

No que toca aos sistemas de ensino, as medidas de prevenção e controle foram implementadas por toda a comunidade escolar para evitar, ou reduzir ao máximo, a transmissão de microrganismos. São abrangidos pelo conceito de comunidade escolar



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

todos os agentes envolvidos no processo de funcionamento da Escola: docentes, discentes, servidores técnico-administrativos, prestadores de serviços, colaboradores e pais de alunos.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o fechamento das Instituições de Ensino, em todo o mundo, afetou mais de 70% da população estudantil, tanto em questões da aprendizagem como em questões socioemocionais, o que levou o referido órgão a caracterizar o retorno presencial às aulas como uma emergência humanitária.

Sendo assim, e tendo em vista:

- √ a necessidade de oferta de condições que propiciem a realização de atividades escolares presenciais para estudantes e profissionais da educação, de forma a atender os protocolos sanitários existentes;
- √ o impacto do longo período de interrupção das atividades presenciais para a saúde emocional e sobre a aprendizagem dos alunos;
- √ a necessidade de efetivação da transição para modalidades de atendimento híbrido, evidenciado em ampla literatura e estudos científicos robustos produzidos pela Academia, para a garantia da aprendizagem, ainda que em modo de revezamento dos alunos;
- √ a necessidade de planejamento, que motiva a construção de diretrizes claras voltadas a auxiliar e nortear as Unidades Escolares em torno de planos de ação assertivos e contextualizados de retorno às aulas, e com a finalidade de reduzir os efeitos decorrentes do período de excepcionalidade educativa instaurados pela pandemia sobre a aprendizagem, atenuar as desigualdades resultantes das diferentes condições de acesso ao ensino remoto, pelas famílias, e resguardar o direito às oportunidades de avanços para todos.

Este Documento Orientador objetiva apresentar o **Plano de Retomada das Aulas Presenciais na Rede Municipal de Ensino de Itapeçerica da Serra**.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	1
1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS.....	6
2.1. CRIAÇÃO DA COMISSÃO ESCOLAR DE RETOMADA ÀS AULAS.....	6
2.2. ORGANIZAÇÃO DA U.E. PARA AS AULAS PRESENCIAIS.....	7
2.2.1. PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	
2.2.2. ESTUDANTES	
2.3. EDUCAÇÃO INFANTIL.....	8
2.3.1. INTERESSADOS ACIMA DE 35% – FASE 1	
2.4. ENSINO FUNDAMENTAL.....	9
2.5. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA	11
2.6. EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	12
2.6.1. EDUCAÇÃO ESPECIAL EXCLUSIVA – ARCO-ÍRIS	
2.6.1.1. INTERESSADOS ACIMA DE 35%	
2.6.2. EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA	
2.6.2.1. DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
2.6.2.2. DEFICIÊNCIA FÍSICA	
2.6.2.3. DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA	
2.6.2.4. DEFICIÊNCIA VISUAL	
2.6.2.5. DEFICIÊNCIA AUDITIVA	
2.6.2.6. TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – TEA	
3. CICLO DE CUIDADOS.....	18
3.1. REORGANIZAÇÃO DA ROTINA E DOS TEMPOS.....	21
3.2. OS ESPAÇOS ABERTOS COMO AMBIENTES DE EDUCAÇÃO E CUIDADO	22
3.3. REFLETIR JUNTO PARA DECIDIR DE MODO COLEGIADO.....	23
3.4. EDUCAÇÃO INFANTIL: UM BREVE OLHAR PARA OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E AÇÕES NO RETORNO PRESENCIAL.....	24
3.5. ENSINO FUNDAMENTAL E EJA.....	33
3.5.1. AÇÕES DIAGNÓSTICAS	



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

3.5.2. AÇÕES DE RECUPERAÇÃO E APROFUNDAMENTO DAS APRENDIZAGENS

4. ACOLHIMENTO.....	40
4.1. SENSIBILIDADE PEDAGÓGICA.....	40
4.2. SENSIBILIDADE SOCIOEMOCIONAL.....	41
5. ORGANIZAÇÃO DOS AMBIENTES.....	43
5.1. FAMILIARES E CUIDADORES RESPONSÁVEIS.....	44
5.2. DURANTE A ENTRADA DOS FUNCIONÁRIOS E ALUNOS.....	44
5.3. SALAS DE AULA.....	45
5.4. SANITÁRIOS.....	46
5.5. PÁTIOS E REFEITÓRIOS.....	46
5.6. PARQUES E ÁREA DE LAZER.....	47
5.7. QUADRA.....	47
5.8. SALA DOS PROFESSORES / SECRETARIA / SALA DA DIREÇÃO E ORIENTAÇÃO.....	47
6. TRANSPORTE ESCOLAR.....	49
7. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.....	50
7.1. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DOS REFEITÓRIOS E COZINHAS....	50
7.2. PROTOCOLOS PARA OS PERÍODOS DE REFEIÇÃO.....	51
8. PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO.....	52
8.1. ESTUDANTE COM SINTOMA.....	52
8.2. FUNCIONÁRIO COMO SINTOMA.....	52
8.3. MONITORAMENTO PÓS RETORNO.....	53
9. REFERÊNCIAS.....	54
ANEXO – QUADRO RESUMO	
PROTOCOLOS SANITÁRIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NO ENSINO FUNDAMENTAL E NA EJA.....	57
PROTOCOLOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS.....	65



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

1. JUSTIFICATIVA

O presente documento pretende ofertar, à Comunidade Escolar da Rede Municipal de Itapeçica da Serra, um instrumento de apoio na tomada de decisões, objetivando a consolidação do retorno gradual das atividades presenciais, com a garantia de um ambiente seguro e saudável para alunos, servidores e colaboradores, com orientações expressas para o funcionamento e desenvolvimento de atividades nas Escolas Municipais e nas Organizações da Sociedade Civil, além de ações de prevenção e minimização dos riscos de contaminação.

Nesse sentido, as estratégias estão assentadas em cinco eixos estruturantes a fim de avaliar e assegurar:

1. A garantia do direito à vida;
2. A garantia do direito à educação;
3. A importância do acolhimento ao receber a Comunidade Escolar;
4. A preservação e valorização da relação e do vínculo professor – aluno;
5. Os protocolos pedagógicos e sanitários.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

2. PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

O retorno às atividades presenciais, no 2º semestre do ano de 2021, visa garantir a continuidade da aprendizagem dos estudantes de forma plena e segura, bem como a segurança de todos os profissionais da educação. O retorno se efetiva após 14 dias da aplicação da segunda dose da vacina. Portanto, em setembro de 2021.

Aqui listaremos as diretrizes para o retorno das aulas presenciais, fincados em uma preocupação que se estrutura em um tripé que dê conta do: (a) protocolo sanitário, (b) das medidas pedagógicas e (c) do acolhimento socioemocional.

No contexto pandêmico, o retorno às atividades será permeado por momentos presenciais e momentos não presenciais. Esse movimento precisará de uma organização das Unidades Escolares respeitando seus contextos e especificidades, zelando pelo atendimento aos nossos alunos.

2.1 Criação da Comissão Escolar de Retomada às Aulas

As equipes gestoras deverão constituir uma **Comissão Escolar de Retomada às Aulas**, garantindo a participação dos respectivos conselheiros:

Diretor de Escola – 1

Orientador Pedagógico e/ou Apoio Pedagógico – 1

Representante dos Professores – 2

Representante dos Funcionários – 1

Representante dos Responsáveis dos alunos – 3



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

A Comissão tem as seguintes funções:

1. Discutir ações de acolhimento no período de vigência do ensino híbrido;
2. Monitorar o cumprimento das normas e dos protocolos, identificando possíveis dificuldades;
3. Registrar as ocorrências em livro próprio.

Os casos omissos deverão ser encaminhados para análise da Secretaria de Educação.

2.2 Organização da U.E. para as Aulas Presenciais

2.2.1 Profissionais da Educação

Cumprimento integral da carga horária de trabalho: Quadro Administrativo e Quadro Pessoal do Magistério.

2.2.2 Estudantes

O retorno será por decisão da família ou do próprio estudante maior de 18 anos, civilmente capaz, no caso da Educação de Jovens e Adultos.

As Unidades Escolares deverão realizar a consulta de intenção de retomada às aulas presenciais, junto às famílias, conforme **TERMO DE RESPONSABILIDADE – II**. Essa consulta deve ser realizada até o dia 11 de setembro de 2021 (Instrução Normativa nº 016/21 – S.E., de 03 de setembro de 2021).

PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Para os alunos cujos responsáveis autorizarem o retorno presencial, o sistema de revezamento será organizado observando-se as seguintes métricas:

Fase 1	Previsão para a retomada das atividades presenciais com 35% da capacidade física da sala	13/09/2021
Fase 2	Previsão para a ampliação da porcentagem de atendimento às atividades presenciais com 50% da capacidade física da sala	Conforme avaliação do contexto
Fase 3	Previsão para a ampliação da porcentagem de atendimento às atividades presenciais com 75% da capacidade física da sala	Conforme avaliação do contexto
Fase 4	Previsão para a ampliação da porcentagem de atendimento às atividades presenciais com 100% da capacidade física da sala	Conforme avaliação do contexto

2.3 Educação Infantil

Na primeira fase de retomada das atividades presenciais, todas as Unidades Escolares de Educação Infantil **estarão autorizadas a atender presencialmente com 35% dos estudantes, conforme capacidade física da sala.**

O atendimento presencial dos alunos será ofertado para aqueles cujos responsáveis optarem pelo retorno. Cada Unidade Escolar deverá realizar, junto às famílias, a **consulta de intenção da retomada às aulas presenciais.**

O atendimento será de acordo com o horário homologado de cada Unidade Escolar.

Os estudantes devem ser recebidos com rotinas escolares, práticas educacionais e informações sobre a atual pandemia, como se transmite a doença, medidas de distanciamento físico, higienização das mãos e procedimentos gerais, adaptados às suas necessidades (design gráfico, vídeo explicativo, música, representação da distância, etc.). As ações devem ser repetidas até que sejam internalizadas para maior segurança



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

de todos.

As famílias deverão assinar o **TERMO DE RESPONSABILIDADE – II** quanto aos protocolos sanitários e ciência de todas as diretrizes para a organização da retomada das atividades presenciais, tais como: dias, horários, entre outros.

As famílias que optarem pela permanência no **ensino remoto** deverão, de igual maneira, assinar o **TERMO DE RESPONSABILIDADE – II**, comprometendo-se a realizar as atividades propostas pela escola, considerando as diversas formas de acesso e devolutiva: materiais impressos e materiais/propostas utilizando os recursos comunicacionais, para efeitos de cômputo de frequência e aproveitamento escolar.

2.3.1 Interessados acima de 35% – FASE 1

Após a **consulta de intenção da retomada às aulas presenciais**, junto às famílias, caso seja excedido o percentual máximo de 35% da capacidade física da sala, deverá ser organizado o sistema de revezamento, com ampla publicidade à Comunidade Escolar, de modo a atender todos os alunos que sinalizaram pelo retorno presencial.

A organização para o atendimento seguirá o disposto no quadro:

Semana	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial
Tarde	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial

2.4 Ensino Fundamental

Na primeira fase de retomada das atividades presenciais, todas as Unidades Escolares de Ensino Fundamental estão autorizadas a atender presencialmente com



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

35% dos estudantes, conforme capacidade física da sala, considerando o revezamento entre os agrupamentos e oportunizando o atendimento a todos os alunos.

O atendimento presencial dos alunos será ofertado para aqueles cujos responsáveis optarem pelo retorno. Cada Unidade Escolar deverá realizar a **consulta de intenção da retomada às aulas presenciais** junto às famílias.

O atendimento será de acordo com o horário homologado de cada Unidade Escolar.

As famílias que optarem pelo retorno **presencial** deverão assinar o **TERMO DE RESPONSABILIDADE – II** quanto aos protocolos sanitários e ciência de todas as diretrizes para a organização da retomada das atividades presenciais, tais como dias, horários, entre outros.

As famílias que optarem pela permanência **ensino remoto** deverão assinar o **TERMO DE RESPONSABILIDADE – II**, comprometendo-se a realizar as atividades propostas pela Unidade Escolar, considerando as diversas formas de acesso e devolutiva: materiais impressos e/ou materiais/propostas utilizando os recursos comunicacionais, para efeitos de cômputo de frequência e aproveitamento escolar.

A organização para o atendimento seguirá o tamanho e as características de cada Unidade Escolar. No caso da necessidade de divisão das turmas, adaptar conforme **sugestão** e o disposto a seguir:

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Semana 1	Presencial Grupo 1	Presencial Grupo 1	Presencial Grupo 1	Presencial Grupo 1	Presencial Grupo 1
Semana 2	Presencial Grupo 2	Presencial Grupo 2	Presencial Grupo 2	Presencial Grupo 2	Presencial Grupo 2
Semana 3	Presencial Grupo 3	Presencial Grupo 3	Presencial Grupo 3	Presencial Grupo 3	Presencial Grupo 3
Semana 4	Presencial Grupo 1	Presencial Grupo 1	Presencial Grupo 1	Presencial Grupo 1	Presencial Grupo 1

Quando necessário, os agrupamentos ocorrerão com divisão em grupo 1, 2 e 3, de forma a atender a quantidade de alunos, conforme capacidade da sala de aula / fase,



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

os agrupamentos ficarão a critério de cada escola, considerando o número de salas que possui de cada ciclo.

2.5 Educação de Jovens e Adultos

Na primeira fase de retomada das atividades presenciais, todas as Unidades Escolares de Ensino Fundamental / Educação de Jovens e Adultos **estão autorizadas a atender presencialmente até 35% dos estudantes, conforme capacidade física da sala**, considerando o revezamento entre os agrupamentos e oportunizando o atendimento a todos os alunos.

O atendimento presencial dos estudantes será ofertado para aqueles que optarem em retornar. No caso dos alunos matriculados na EJA, desde que maiores de 18 anos, farão a opção e assinarão o **TERMO DE RESPONSABILIDADE – II**. No caso de alunos menores de 18 anos, será necessário a assinatura dos responsáveis.

Para a EJA, o atendimento será de 3 horas diárias presenciais, contemplando as aulas previstas para o período, de acordo com o horário homologado da Unidade Escolar. Cada Unidade Escolar deverá realizar a **consulta de intenção da retomada às aulas presenciais**.

Os alunos ou famílias que optarem pelo retorno **presencial** deverão assinar o **TERMO DE RESPONSABILIDADE – II** quanto aos protocolos sanitários e ciência de todas as diretrizes para a organização da retomada das atividades presenciais, tais como dias, horários, entre outros.

Os alunos ou os responsáveis que optarem pela permanência no **ensino remoto** deverão assinar o **TERMO DE RESPONSABILIDADE – II**, se comprometendo a realizar as atividades propostas pela Unidade Escolar, considerando as diversas formas de acesso e devolutiva: materiais impressos e materiais/propostas utilizando os recursos comunicacionais, para efeitos de cômputo de frequência e aproveitamento escolar.

A organização para o atendimento seguirá o tamanho e as características de cada Unidade Escolar. No caso da necessidade de dividir as turmas, adaptar conforme sugestão e o disposto a seguir:

PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Semana 1	Presencial 1	Presencial 1	Presencial 1	Presencial 1	Presencial 1
Semana 2	Presencial 2	Presencial 2	Presencial 2	Presencial 2	Presencial 2
Semana 3	Presencial 1	Presencial 1	Presencial 1	Presencial 1	Presencial 1
Semana 4	Presencial 2	Presencial 2	Presencial 2	Presencial 2	Presencial 2

Quando necessário, os agrupamentos ocorrerão com divisão em grupo 1 e 2, de forma a atender a quantidade de alunos, conforme capacidade da sala de aula / fase, **os agrupamentos ficarão a critério de cada escola**, considerando o número de salas que possui de cada ciclo.

2.6 Educação Especial

Os estudantes da Educação Especial (deficiências: física, intelectual, sensorial, múltiplas e transtorno global do desenvolvimento) necessitarão de ações pontuais no retorno às aulas presenciais quanto às questões pedagógicas, emocionais e de segurança sanitária, de acordo com as suas especificidades, proporcionando acessibilidade às propostas de atividades no contexto escolar no qual está inserido. Estar matriculado na Educação Especial não significa que exista maior vulnerabilidade à COVID-19, porém, aos estudantes com deficiência se faz necessário redobrar os cuidados por parte de toda a comunidade escolar, estimulando-os na interiorização dos protocolos sanitários de segurança solicitados, bem como dos materiais diferenciados (vídeos, textos e cartazes explicativos com desenhos, etc.) para melhor compreensão.

Conforme os protocolos de segurança da Organização Mundial da Saúde, são considerados grupo de risco as pessoas que apresentam: restrições respiratórias (bronquite, asma), condições autoimunes, doenças associadas como diabetes, hipertensão arterial, doenças do coração, pulmão e rim e em tratamento de câncer. Não



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

há correlação entre deficiência e o risco de contrair COVID-19. O laudo médico de deficiência não se justifica para os estudantes não retornarem às aulas presenciais. A decisão sobre o retorno será fundamentada na opção da família.

2.6.1 Educação Especial Exclusiva – CMHR – Arco-Íris

Na primeira fase de retomada das atividades presenciais, todos os Centros Municipais de Educação Especial Exclusiva **estarão autorizados a atender presencialmente com 35% dos estudantes**, conforme capacidade física da sala.

O atendimento presencial dos alunos será ofertado para aqueles em que as famílias optarem por retornar. Cada Centro Municipal de Educação Especial Exclusiva deverá realizar a **consulta de intenção da retomada às aulas presenciais** junto às famílias.

O atendimento será de acordo com o horário homologado de cada Unidade.

As famílias deverão assinar o **TERMO DE RESPONSABILIDADE – II** quanto aos protocolos sanitários, o uso de transporte escolar e ciência de todas as diretrizes para a organização da retomada das atividades presenciais, tais como: dias, horários, entre outros.

As famílias que optarem pela permanência no **ensino remoto** deverão assinar o **TERMO DE RESPONSABILIDADE – II**, comprometendo-se a realizar as atividades propostas pela escola, considerando as diversas formas de acesso e devolutiva: materiais impressos e materiais/propostas utilizando os recursos comunicacionais.

2.6.1.1 Interessados acima de 35% – FASE 1

Após a **consulta de intenção da retomada às aulas presenciais** junto às famílias, caso seja excedido o percentual máximo de 35% do Centro Municipal de Educação Especial Exclusiva, deverá ser organizado o revezamento entre os alunos.

A organização para o atendimento seguirá o tamanho e as características de cada Centro Municipal de Educação Especial Exclusiva. No caso da necessidade de divisão das

PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

turmas, adaptar conforme sugestão e o disposto a seguir:

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Semana 1	Presencial 1	Presencial 1	Presencial 1	Presencial 1	Presencial 1
Semana 2	Presencial 2	Presencial 2	Presencial 2	Presencial 2	Presencial 2
Semana 3	Presencial 1	Presencial 1	Presencial 1	Presencial 1	Presencial 1
Semana 4	Presencial 2	Presencial 2	Presencial 2	Presencial 2	Presencial 2

Quando necessário, os agrupamentos ocorrerão com divisão em grupo 1 e 2, de forma a atender a quantidade de alunos, conforme capacidade da sala de aula / fase, **os agrupamentos ficarão a critério de cada Unidade**, considerando o número de salas que possui de cada ciclo.

2.6.2 Educação Especial Inclusiva

As orientações para este público visam atentar para a sua segurança e proteção, demonstrando alguns aspectos imprescindíveis a serem considerados para os alunos com deficiência no planejamento para o retorno das aulas presenciais.

Além de medidas preventivas, como lavar as mãos constantemente, assepsia dos ambientes e evitar aglomerações, é importante salientar que medidas de apoio nesse momento serão colaborativas entre estudantes com deficiência e seus familiares, observados nos protocolos e orientações, estabelecendo o auxílio necessário, conforme complexidade do caso e/ou situação. Todas as pessoas com deficiência têm o direito de receber as informações necessárias e o apoio para a prevenção e tratamento contra a COVID-19, assim como colaborar com as demais pessoas no enfrentamento da pandemia.

Diante do exposto, as considerações que se seguem têm como objetivo orientar a equipe escolar a respeito das especificidades de cada deficiência, clarificando, para os profissionais da educação, os cuidados e zelos indissociáveis à ação educativa a partir de



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

agora, mitigando-se, portanto, os riscos à saúde dos estudantes e de todos os agentes escolares envolvidos.

2.6.2.1. Deficiência intelectual

Os alunos com deficiência intelectual, por apresentarem dificuldade de compreensão, deverão ser vistos como responsabilidade de toda a equipe escolar, somando, nestes casos, profissionais de apoio e Professor de Atendimento Educacional Especializado – PAEE, que devem atuar para a construção de rotinas coerentes ao conteúdo dos materiais informativos e a assimilação das orientações, buscando adequações para o entendimento prático.

Os estudantes devem ser recebidos com rotinas escolares, práticas educacionais e informações sobre a atual pandemia, como se transmite a doença, medidas de distanciamento físico, higiene das mãos e procedimentos gerais, adaptados às suas necessidades (design gráfico, vídeo explicativo, música, representação da distância, etc.). As ações devem ser repetidas até que sejam internalizadas para a maior segurança de todos.

2.6.2.2. Deficiência física

Estudantes com deficiência física, e que façam o uso de próteses, órteses, muletas, cadeiras de rodas, dentre outros equipamentos, deverão ser orientados sobre os cuidados descritos no quadro com as orientações específicas para as deficiências, que devem ser informadas às suas famílias, aos funcionários da escola, aos cuidadores e a todos profissionais da equipe escolar que tiverem contato com ele.

2.6.2.3. Deficiência múltipla

O termo deficiência múltipla tem sido utilizado, com frequência, para caracterizar o conjunto de duas ou mais deficiências associadas, de ordem física, sensorial, mental, emocional ou de comportamento social. No entanto, não é o somatório dessas alterações



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

que caracterizam a múltipla deficiência, mas sim o nível de desenvolvimento, as possibilidades funcionais, de comunicação, interação social e de aprendizagem que determinam as necessidades educacionais dessas pessoas. O desempenho e as competências desses alunos são heterogêneos e variáveis, por isso exigirão um esforço da equipe escolar para que as medidas de proteção sejam apresentadas em consonância à realidade desses alunos. O PAEE (Professor de Atendimento Educacional Especializado) deve ser procurado em caso de dúvidas e/ou necessidade de orientação. (MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006, p. 11).

2.6.2.4. Deficiência visual – cegueira, baixa visão e surdocegueira

O tato é um sentido muito utilizado pelos deficientes visuais na exploração do mundo, proporcionando conhecimento, facilitando a orientação e a mobilidade, como também auxiliando na interação social. Portanto, no retorno às aulas presenciais, a utilização do tato pelos deficientes visuais não deve ser impedida simplesmente, e sim orientada de forma que o aluno possa ter seus direitos garantidos com segurança.

2.6.2.5. Deficiência auditiva – surdez

Surdez é o nome dado à impossibilidade e à dificuldade de ouvir, podendo ter como causa vários fatores que podem ocorrer antes, durante ou após o nascimento. Alguns destes estudantes realizam a leitura labial e outros se comunicam por meio da Libras. Assim, é necessário que utilizem, em todo o ambiente escolar, face shield (ou máscara transparente, quando houver) para favorecer o processo de comunicação. É necessário também disponibilizar cartazes explicativos a respeito das medidas de proteção para melhor compreensão.

A deficiência auditiva pode variar de um grau leve a profunda, ou seja, a criança pode não ouvir apenas os sons mais fracos ou até mesmo não ouvir som algum, e há dois tipos de públicos:



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

- Deficiente Auditivo: é o termo técnico utilizado para denominar as pessoas que apresentam uma perda sensorial auditiva. Geralmente é o indivíduo que perdeu a audição no decorrer da vida e anseia pelo retorno da audição;
- Surdo: Considera-se pessoa surda aquela que compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando-se através do uso da Libras (Decreto 5.626/05).

2.6.2.6. Transtorno do Espectro Autista – TEA

Considerando que alunos com TEA apresentam graus variados de dificuldade na interação social, dificuldade com a linguagem, comportamento repetitivo e são restritivos quanto à flexibilização de rotina, é extremamente importante a continuação e o fortalecimento da comunicação entre escola, professor e família para alunos com TEA.

Explicar a alunos e adolescentes com autismo como a rotina será modificada, a razão dessa mudança, e o passo a passo do retorno às aulas; isso ajudará a se adaptarem à nova realidade, especialmente quando realizado de forma lúdica, inclusive com diversos recursos visuais. O comparecimento do aluno com TEA nos plantões pedagógicos foi de extrema importância como forma de adaptação para o retorno às aulas presenciais.

Observação: O Professor PAEE deverá agendar o atendimento presencial com base nas necessidades de cada aluno, considerando as especificidades que intensificam o processo de aprendizagem, garantindo, assim, que as barreiras que se construíram durante a pandemia sejam minimizadas nesse retorno às aulas presenciais.

O Professor de Atendimento Educacional Especializado poderá ser procurado sempre que houver necessidade de orientação para demandas pedagógicas em relação a esse retorno, bem como no delineamento de estratégias para adaptação e desenvolvimento do trabalho com os alunos do AEE.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

3. CICLO DE CUIDADOS

Antes do início das aulas presenciais, a equipe escolar deverá concluir o planejamento das ações de acolhimento, reapropriação dos protocolos sanitários adotados pela Unidade Escolar. O retorno deve dar-se primeiramente com a Equipe Escolar (docentes, quadro de apoio, equipe gestora, equipes de limpeza, cozinha, estagiárias) para garantir o atendimento dos estudantes, de modo que, juntamente com os colegiados e instituições auxiliares (Conselho de Escola, APM, Comissão Escolar de Retomada às Aulas), possam reorganizar os tempos e espaços escolares para cumprimento deste protocolo, redimensionar o projeto pedagógico, planos anuais, respeitando as especificidades de cada Unidade.

Na primeira semana de aulas, os docentes informarão aos estudantes sobre o que é uma pandemia, como se transmite a doença, práticas sobre distanciamento físico, higiene das mãos e procedimentos gerais. Isso será adaptado à idade dos estudantes (design gráfico, vídeo explicativo, música, representação da distância de um metro e meio, etc.).

Essa ação será repetida o quanto for necessária para que a implementação das prescrições se torne um hábito, fazendo parte da **alfabetização higiênica**.

As Unidades Escolares deverão organizar encontros com toda a comunidade educativa, que possibilitem compartilhamento dos sentimentos e das experiências vividas neste tempo de pandemia, na seguinte perspectiva:

- Conhecer as expectativas sobre o retorno;
- Discutir e construir coletivamente as estratégias para cumprimento dos protocolos necessários para resguardar a saúde e a vida de todos de maneira significativa;
- Orientar quanto aos protocolos e medidas de precaução que serão adotados para o retorno presencial das aulas;
- Realizar encontros presenciais com as famílias dos estudantes que retornarão, respeitando-se os protocolos sanitários, para ciência das orientações;
- No momento da retomada às atividades presenciais, será fundamental acolher os familiares para que sintam segurança no encaminhamento dos estudantes. Falar



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

sobre medos, inseguranças e dúvidas será indispensável. É preciso que saibam que, mais do que nunca, o trabalho colaborativo entre educadores e familiares será fundamental para a segurança de todos.

- Os pais e/ou responsáveis deverão ser orientados a aferir a temperatura do estudante antes de se dirigir à escola e alertados sobre a responsabilidade de cada um na segurança de todos. Se houver dor no corpo, tosse, dor abdominal, diarreia, dor no peito, manchas pelo corpo ou febre (37,5° C ou superior), o estudante, professor ou servidor será direcionado à sala de isolamento, onde serão adotados os procedimentos de suporte e comunicação com responsáveis e/ou setor.

É necessário fortalecer os canais de comunicação com os pais e familiares, mantendo um diálogo transparente e cuidadoso, especialmente durante este período de adaptação ao novo contexto. Para isso, é preciso:

- Organizar um fluxo de comunicação com as famílias para tirar dúvidas e informar sobre contato provável e casos suspeitos de COVID-19;
- Orientar as famílias sobre a comunicação necessária quando houver qualquer sinal ou sintoma de COVID-19 no estudante;
- Favorecer a comunicação remota e discutir, juntamente com toda Comunidade Escolar, sobre as ações necessárias para o retorno ao atendimento presencial, utilizando as plataformas digitais utilizadas pela escola (Facebook, WhatsApp, Google Classroom, Meet, entre outras);
- Intensificar os canais de comunicação para tratar do planejamento do retorno com os diferentes públicos: Família, Docentes, Equipe de Apoio, Rede de Proteção, Transporte Escolar, Alimentação Escolar, informando quanto às modificações, adequações, entre outros;
- Quando necessário, favorecer a recepção de famílias num ambiente da escola, ou em um espaço aberto, reforçando a distância de proteção e os demais protocolos sanitários;
- Fixar, em pontos estratégicos, o calendário escolar, o cronograma das atividades presenciais da Unidade Escolar, o cardápio semanal e informativos sobre higiene de mãos, distanciamento social e uso de



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

máscaras.

Na retomada das atividades presenciais será necessário discutir questões no que tange a organização dos agrupamentos, as rotinas, tempos e espaços, a importância do acolhimento na retomada do atendimento presencial, além de discutir possibilidades de ações e propostas que garantam os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, que observem:

- Readequação curricular, por componente, considerando os ciclos de aprendizagens;
- As turmas serão avaliadas a partir de atividades diagnósticas;
- Instrumento de acompanhamento das aprendizagens, que terá uma aplicação dentro de um período que permita acompanhamento, ajustes de percursos e tomada de decisões em curto prazo, por meio da sondagem diagnóstica, observando a modalidade de ensino;
- Acolhimento é um dos pilares para a construção de uma relação de parceria entre família e Unidade Escolar, além de constituir-se como elemento fundamental na rotina do trabalho pedagógico em diferentes espaços e tempos na educação;
- Garantir a organização de rotinas com propostas significativas, em ambientes acolhedores, seguros e estimulantes para os alunos, a partir de conversas e decisões, a fim de construir combinados para este momento de retorno em meio à pandemia;
- Planejar e organizar ambientes que oportunizem a curiosidade, as teorias provisórias, as dúvidas e as hipóteses dos alunos são fundamentais para que se construam novas aprendizagens;
- A sala de aula, lugar no qual os alunos aprendem, compartilham brinquedos, experimentam, se movimentam, interagem, se comunicam, desenvolvem suas potencialidades, deve ser um espaço físico planejado, acolhedor e seguro;



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

- Rever as proposições dos conteúdos balizadores neste período de isolamento;
- Constituir a documentação pedagógica e a realização dos acompanhamentos individuais;
- Fortalecer a observação e a análise das evidências para a tomada de decisões e desenvolvimento de projetos integradores específicos;
- Para o planejamento das ações no retorno, deverão ser consideradas as metodologias adotadas pelas famílias em casa e as diferentes plataformas que foram utilizadas para a manutenção dos vínculos e comunicação durante o Ensino Remoto.

O acolhimento e o planejamento, após este período de isolamento e afastamento social, são fundamentais para a construção dos novos elos, laços e parcerias. Receber com afetividade e atenção os alunos, famílias/responsáveis, equipe escolar, é um fator determinante para a segurança e bem-estar dos envolvidos nesse processo e superação do isolamento, para um recomeço de todos. As ações planejadas devem considerar os quatro elementos que compõem a relação pedagógica: os alunos, as (os) educadoras(es), os contextos e a cultura (saberes, linguagens e conhecimentos).

3.1 Reorganização da rotina e dos tempos

Diante do cenário imposto pela pandemia da COVID-19, nos debruçamos sobre os desafios que atravessam os contextos educacionais e os seus impactos no cotidiano das escolas.

À luz de documentos orientadores e normativos que regem o fazer pedagógico, a escola é o espaço privilegiado de aprendizagem para todos os estudantes. Então, faz-se necessário compreender que esse lugar deve ser bem planejado, gerando contextos significativos de infinitas aprendizagens e que possam construir narrativas permeadas de intencionalidade pedagógica. Um ambiente que fale, provoque, chame e acolha.

Dentre as possibilidades que versam sobre este período tão desafiador, compreendemos a necessidade de planejarmos e ressignificarmos aspectos relacionados



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

à rotina, tempos, espaços e materiais. A rotina deve ser pensada para atender às necessidades dos estudantes, sem aprisionar ou enrijecer o cotidiano, orientando o planejamento, para que ocorra de forma organizada, dando-lhe segurança, na medida em que consegue antecipar as vivências que estão por vir. Portanto, os horários das atividades devem ser estruturados conforme as necessidades dos estudantes. Ou seja, a rotina e os tempos podem ser desenvolvidos de acordo com o ritmo de cada estudante, grupo e suas especificidades. Ela contempla a estruturação dos tempos, espaços, materiais e propostas planejadas para o cotidiano.

3.2 Os espaços abertos como ambientes de educação e cuidado

O ambiente escolar constitui-se como espaço de muitas descobertas, vivências, interações e aprendizagens. Embora as práticas neste momento tenham de ser reorganizadas considerando os aspectos sanitários, é preciso garantir que os estudantes tenham experiências não traumáticas no retorno. Mas, como organizar tempos e espaços de convivência e aprendizagem considerando esse novo contexto? Quais princípios devem ser garantidos?

O cenário atual impõe desafios e limitações para as interações e exploração dos espaços e movimentação do corpo. Vivemos um momento de confinamento e contenção, mas, apesar desta condição, é preciso ampliar o olhar para as possibilidades.

Ao considerar o estudante como prioridade, colocando-o no centro do planejamento curricular, reconhecemos que ele se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas.

“Nossas alunos não podem esperar...”

A escola deverá ter como princípio a abertura para ouvir e olhar atentamente os estudantes como sujeitos de direitos, seres inteiros com suas singularidades, dando continuidade na criação de possibilidades de vivência de experiências significativas.

Considerando os benefícios que o contato com a natureza traz para a saúde integral dos estudantes e as medidas de segurança sanitária em face à pandemia, entre elas, a necessidade de evitar aglomerações, as experiências de aprendizado ao ar livre podem ser



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

um dos elementos a compor os protocolos de reabertura das escolas.

Essa não é a primeira vez na história humana que o ensino ao ar livre é sugerido como uma medida sanitária. Em 1904, durante um surto de tuberculose, ocorreu na Alemanha a primeira experiência de escolas ao ar livre, com o objetivo de levar o ensino para os espaços abertos na tentativa de reduzir os riscos de transmissão da doença.

Dessa forma, é importante aproveitar as áreas ao ar livre, tais como: jardins, hortas, pátios, parques, quadras cobertas, quadras descobertas, enfim, todos os espaços onde há possibilidade de levar os estudantes para fora da sala de referência. No entanto, sabemos que o sistema escolar apresenta disparidades e assimetrias com relação aos espaços ao ar livre e o contato com o verde. Assim, será necessário um olhar para a própria escola na tentativa de projetar possibilidades.

3.3 Refletir junto para decidir de modo colegiado

- Como vai ser construído esse planejamento? Quem deverá participar?
- O que já pode ser discutido e planejado pensando no retorno dos estudantes à escola?
- Quais serão os espaços externos utilizados pelos estudantes? Quais espaços disponíveis?
- Quais os possíveis potenciais que a escola oferece neste sentido?
- Quais espaços são possíveis de intervenções e adaptações? Como serão habitados?
- O que deve ser considerado para desenvolver boas propostas nesses ambientes?
- Quem são os atores que a escola pode articular para implementar essas intervenções?



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

As orientações aqui expostas devem ser discutidas e refletidas com a equipe de cada Unidade Escolar, estudando as possibilidades do uso dos espaços ao ar livre e de adaptações necessárias no momento do planejamento das ações. Não há modelo único a ser seguido, mas a ser transposto para cada realidade.

E, para além de se pensar no uso dos espaços abertos, visando apenas os aspectos sanitários, é preciso considerar o ar livre como uma opção, não apenas para responder aos desafios do hoje, mas como uma via de reconexão dos estudantes e adultos com a natureza.

3.4 Educação Infantil: um breve olhar para os direitos de aprendizagem e ações no retorno presencial

Conviver “com outros alunos e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas”. (BNCC, p. 38).

Conviver significa desenvolver um olhar de respeito e cuidado para com o outro. Estar com pares e professores é uma das experiências que garantem esse direito, mesmo que este estar junto agora se configure de um modo diferente.

Quais ações cotidianas podem ser promotoras do direito de conviver no momento atual?

- Envolver os alunos na organização e limpeza diária dos objetos;
- Envolver os alunos na ambientação dos espaços de convivência diária, deixando-os aconchegantes para acomodar-se;
- Desenvolver ações nas quais os alunos possam arrumar as mesas de modo aconchegante para os momentos de refeição;
- Promover rodas de conversa nas quais os alunos possam, mantendo os protocolos adequados, trocar experiências umas com as outras;



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

- Acolher as falas, sentimentos e ideias dos alunos;
- Pensar modos para que os alunos brinquem em companhia, ainda que mantendo uma distância mínima.

Brincar “cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (alunos e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais” (BNCC, p. 38).

A **Base Nacional Comum Curricular** reforça as **Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Infantil** no que diz respeito ao brincar como um dos eixos estruturantes das práticas a serem desenvolvidas nas instituições de educação infantil. Embora brincar seja uma ação inerente à infância, é papel do adulto observar, planejar e enriquecer os contextos diários para alimentar o brincar, ampliar as possibilidades criativas e imaginativas dos alunos e conduzi-los a novas experiências.

Acreditamos que seja possível planejar momentos nos quais os alunos possam brincar livremente e manter a interação com uma distância mínima. Para tanto, é muito importante estabelecer diálogos abertos às ideias e sugestões dos alunos, envolvendo-os nas etapas de planejamento e organização das propostas.

Quais ações cotidianas podem viabilizar o direito ao brincar no momento atual?

- Planejar os contextos, especialmente os espaços mais amplos e abertos, de modo que sustentem o jogo simbólico e as representações sociais de forma que os alunos possam atuar em duplas ou grupos bem pequenos, de acordo com suas preferências e escolhas;
- Organizar contextos e sessões com materiais não estruturados, a fim de sustentar a projeção construtiva, nas quais os alunos também possam ir em duplas ou grupos bem pequenos. Nestas ações, os materiais ofertados devem ser em quantidades iguais e suficientes para que os alunos utilizem seus próprios objetos e ao mesmo tempo possam interagir com seus pares de forma segura;



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

- Utilizar os espaços externos para promoção de percursos nos quais os alunos possam movimentar seus corpos e pensamentos enquanto exploram o espaço;
- Utilizar o espaço do parque para além dos brinquedos estruturados, elaborando kits individuais com diferentes recipientes para que os alunos brinquem com a terra e demais elementos da natureza que estejam à sua disposição.
- Quando não for possível o uso de áreas externas, utilizar o espaço da sala de referência a favor da construção de um ambiente que viabilize o jogo simbólico e o movimento dos alunos, reduzindo a quantidade de mobiliários que pouco condizem com a concepção dos espaços de referência da educação infantil, como mesas e cadeiras individuais ou mesmo mesas de grupo que dificultem o aproveitamento dos espaços internos;
- Pensar propostas nas quais os alunos possam brincar externamente com os elementos da natureza e com diversos outros materiais que os educandos venham a coletar e integrar ao brincar, como galhos, gravetos, folhas, pedrinhas, dentre outros de acordo com sua faixa etária;
- Promover ações que articulem outras linguagens, como a dança, propondo jogos corporais e exploração do movimento livre. Pode-se oferecer tecidos, fitas e outros elementos para exploração do gesto;
- Valorizar as brincadeiras tradicionais, da nossa e de outras culturas, propondo aquelas que forem possíveis de serem vivenciadas pelos alunos em grupos bem pequenos, em dupla ou individualmente. Pode-se priorizar aquelas que requerem menos contato físico, como amarelinha, pular corda, estátua, terra e mar, dentre outras.

Participar “ativamente, com adultos e outros alunos, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando”. (BNCC, p. 38)



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Envolver os alunos na organização, elaboração e tomada de decisões acerca das ações cotidianas é fundamental no processo de construção de sentidos. Os alunos constroem sentimentos de pertencimento e responsabilidade quando são convocados e incentivados a planificar as ações e a tomar decisões sobre o que acontece com eles na escola. Envolver os alunos no planejamento das propostas é uma escolha ética e política perante o reconhecimento deles como protagonistas no processo de ensino-aprendizagem, especialmente neste momento em que muitas experiências exigirão deslocamentos importantes nos modos como habitamos e nos relacionamos nos espaços de vida coletiva.

Quais ações cotidianas podem viabilizar o direito de participar no momento atual?

- Planejar e organizar o tempo, materiais e espaços que facilitem o acolhimento tanto inicial, quanto contínuo dos alunos. Espaços-tempos que possibilitem viabilizar a escuta e a observação do que os alunos narram, investigam e desejam;
- Envolver os alunos no planejamento das propostas que serão desenvolvidas com eles (e não somente para eles). Os alunos podem participar decidindo quais materiais usar, desenhando mapas da organização dos espaços, participando da organização antes e depois de brincar, dando ideias e sugestões para relançamentos futuros ou delineando combinados importantes para o grupo;
- Promover rodas de conversas para que os alunos compreendam os novos modos de habitar a escola. No lugar de instituir previamente essas regras é mais interessante acolher os alunos e dialogar sobre os motivos pelos quais determinados lugares ou objetos não podem ser usados, observando e acolhendo suas falas e sentimentos sobre o assunto;
- No uso de áreas externas (como o parque) e outros espaços, pode ser muito interessante dialogar e construir com os alunos cartazes e alertas. Desta forma, os alunos além de participarem ativamente, terão a oportunidade de internalizar as novas regras de convivência;
- Organizar, na sala de aula e/ou espaços externos, atividades de autonomia



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

de modo que os alunos possam, ao serem recepcionados e em diferentes momentos do dia, em pares ou grupos bem pequenos, escolher dentre uma variedade de linguagens (pintura, desenho, construção, livros, jogos simbólicos, jogos de regras, dentre outros) em quais atividades desejam se envolver, descentralizando assim as decisões somente do adulto e permitindo que os pequenos façam suas próprias escolhas.

Explorar “movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia”. (BNCC, p. 38) Os alunos pequenos e bem pequenos necessitam de uma variedade de propostas que oportunizem que se relacionem com diferentes tipos de materiais, sejam eles materiais concretos ou elementos simbólicos, em espaços internos ou externos às instituições. Na relação com os espaços, materiais e materialidades, os alunos encontram possibilidades exploratórias e narrativas, percebem transformações e transmutações, pesquisam e aprendem sobre o efêmero e o eterno no mundo, se conectam, interpretam, reelaboram e explicam a cultura.

Quais ações cotidianas podem viabilizar o direito de explorar no momento atual?

- Aproveitar os espaços externos das escolas para investigar com os alunos, coletando elementos da natureza que podem compor caixas de tesouro ou contextos de experimentação. Também é possível observar, fotografar, desenhar ou ouvir os pássaros e gravar os seus sons.
- Propor sessões com bandejas de experimentação com diferentes tipos de materiais e objetos aos quais os alunos podem investigar sozinhos, ou em duplas, sendo importante que haja materiais em variedade e quantidade suficiente para que explorem de modo seguro. Nas bandejas podem estar elementos coletados previamente pelos alunos, assim como outros materiais e utensílios planejados pelo educador considerando os percursos do grupo e a intencionalidade docente;
- Propor brincadeiras com materiais não estruturados e que deem aos alunos



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

diferentes possibilidades criativas e construtivas: caixas, latas, elementos naturais, tampinhas, blocos de madeira, dentre outros, sempre buscando oferecer em quantidades e variedades suficientes para que cada criança tenha seus próprios objetos;

- Oportunizar contextos gráficos e artísticos nos quais os alunos possam explorar o desenho de diferentes formas;
- Experimentar livremente traços sobre grandes suportes, nos quais os alunos podem, como corpo todo, explorar espaços circunscritos pelo próprio papel, dispostos próximos uns dos outros para que haja interação entre os alunos;
- Apresentar contextos artísticos com diferentes propostas para que os alunos possam escolher qual linguagem desejam explorar, sempre acessando individualmente, em duplas ou grupos pequenos: pintura e desenho em diferentes suportes, recorte, colagem, modelagem com massinhas e argila, dentre outras possibilidades criativas, inclusive desenhar sem suporte, utilizando materiais como palitos, gravetos, linhas;
- Desenvolver ações nas quais os alunos possam acessar livros e histórias, em momentos espontâneos e/ou planejados pelo professor, de modo a alimentar o prazer e o deleite em ouvir boas histórias, fazer relações com seus contextos de vida, recontar suas histórias preferidas e/ou criar novas narrativas;
- Propor momentos de apreciação e exploração de diferentes ritmos musicais sem o objetivo de ensaiar para datas específicas, mas oportunizando a experimentação do gesto, do movimento, do efeito rítmico sobre o próprio corpo e dos sentimentos, expressões e movimentos que elas evocam;
- Oportunizar situações nas quais os alunos possam se relacionar de modo prazeroso e contextualizado com a escrita na plenitude de sua função social, em momentos de escrita espontânea ou tendo o professor como escriba.
- Observar as narrativas e indagações dos alunos a partir de suas explorações e descobertas de modo a incentivar a pesquisa e a investigação, articulando seus saberes à ciência, à tecnologia e aos conhecimentos construídos pela humanidade.

Expressar “como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções,



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens". (BNCC, p. 38).

Os alunos se expressam constantemente no cotidiano. Enquanto brincam e exploram os contextos, participam e se relacionam com pares e adultos, os alunos vão elaborando importantes teorias e narrativas que comunicam suas ideias, suas emoções, sentimentos e indagações sobre o mundo.

É fundamental que a escola e os professores atuem no sentido de planejar intencionalmente espaços – tempos que acolham os modos expressivos singulares de cada criança, elaborando ações que deem condições para que elas possam exercer o direito à expressão, promovendo ambientes favoráveis a escuta e que ofereçam uma gama de possibilidades materiais e simbólicas.

Isso não muda muito no contexto pandêmico e ações simples do cotidiano, podem facilmente acolher a expressividade dos pequenos.

Quais ações cotidianas podem viabilizar o direito de se expressar no momento atual?

- Promover rodas de conversas para que os alunos possam expressar seus sentimentos e ideias sobre o momento atual;
- Promover rodas de conversas para que os alunos expressem suas percepções, descobertas e hipóteses após momentos de exploração, nas pesquisas e investigações que realizam cotidianamente;
- Promover rodas de leitura e conversas pós-leituras para que os alunos expressem seus sentimentos e emoções acerca das produções compartilhadas, não com o objetivo de avaliar o que a criança aprendeu com a história ou para dar lições morais, mas para que, de modo prazeroso, manifestem suas percepções e estabeleçam relações com suas próprias experiências de vida;
- Organizar contextos que se constituam em ambientes acolhedores, com variedade de materiais (construtivos, artísticos, estruturados e não estruturados, físicos e simbólicos) e flexíveis quanto ao tempo para que ocupem lugares de fala e para que o professor possa exercer uma escuta



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

mais atenta, registrando e documentando os pensamentos infantis;

- Pensar em contextos nos quais os alunos possam se expressar graficamente através do desenho, da pintura, da escultura, dentre outras possibilidades artísticas;
- Pensar contextos e ambientes que acolham a expressão do corpo, do gesto e do movimento, evitando a manutenção de espaços sobrecarregados de mobiliários que venham a limitar seus corpos, autonomia e movimentos espontâneos;
- Criar rotinas flexíveis, mais acolhedoras e que respeitem os alunos para que tenham tempo para expressar suas ideias, sentimentos e emoções, construir vínculos e sentido de pertencimento a partir das ações cotidianas, como nos momentos de alimentação, higiene e cuidados pessoais, comunicando suas preferências, inseguranças e potencialidades nas ações diárias;

Conhecer-se “e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário”. (BNCC, p. 38)

Quando garantimos aos alunos o direito de brincar, participar, expressar, conviver e explorar, estamos, de muitas maneiras, proporcionando que eles também conheçam a si mesmos enquanto indivíduo e enquanto parte de um grupo no qual ocupa um espaço único e singular. É na vida, nos gestos e rituais do cotidiano que os alunos desenvolvem a consciência sobre o que os diferencia dos outros: suas particularidades afetivas e emocionais, seus desejos, preferências e suas potencialidades. É também pela vida cotidiana que a escola e os educadores podem ajudar a criança neste processo de reconhecimento de si mesma, refletindo e planejando os momentos de atenção e cuidados pessoais, as rotinas e o modo como se organiza a vida coletiva.

Ao retornarmos será preciso refletir que, embora os espaços sejam os mesmos, novos arranjos serão necessários e os alunos não poderão ser excluídos do processo de reelaboração dos modos de ser e estar nestes espaços, uma vez que seus modos de existir e ocupar diferentes espaços sociais fazem parte do processo de construção de suas



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

identidades. Há ações específicas que se relacionam ao direito de se conhecer, mas buscamos, neste documento, direcionar o olhar e a reflexão para a vida cotidiana como fio condutor do processo de construção da identidade.

Quais ações cotidianas podem viabilizar o direito de se conhecer no momento atual?

- Investir em organizações de espaços nos quais os alunos possam se ver constantemente, não como uma atividade pontual, mas como um ambiente pensado ético e esteticamente para que possam se reconhecer;
- Comunicar aos alunos e bebês cada vez que forem trocados ou movidos de um local para outro. Esta é, também, uma ação ética e que os ajuda a construir o sentimento de autovalorização e autocuidado;
- Refletir e planejar as ações de cuidados pessoais, descanso e alimentação para que sejam momentos de intercâmbios afetivos entre adultos e criança, bem como entre os alunos e seus pares. Ao se sentirem acolhidos, cuidados e respeitados, os alunos desenvolvem autoconhecimento sobre seus corpos, suas potencialidades e, pouco a pouco, aprendem a impor limites aos modos como querem ser tratados.

Comungamos da ideia de que, mesmo no cenário atual, ainda é possível pensar em ações cotidianas que não descaracterizam por completo as especificidades da educação infantil e as concepções arduamente construídas sobre a criança e a infância. Sugerimos reorganizações e estratégias que convergem com os documentos oficiais e com o conhecimento construído acerca das instituições de educação infantil, sendo ainda preciso, como nos aponta a BNCC, “acompanhar tanto essas práticas quanto às aprendizagens dos alunos, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos, tanto pelos educadores quanto pelos alunos (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de alunos em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

direitos de aprendizagem de todas as alunos (BNCC, p.38).

3.5 Ensino Fundamental e EJA

No Ensino Fundamental, de acordo com a **Instrução Normativa S.E. nº 015/2021**, o **Projeto Político Pedagógico** deverá ser adequado considerando a sua realidade, verificando mudanças e permanências no perfil da Comunidade Escolar e alinhando as experiências pedagógicas em um contexto de aprendizagem perspectivado pelo momento em que vivemos.

A ação supracitada se faz necessária a fim de promover o envolvimento de toda a comunidade e dos colegiados, em especial dos estudantes, em estratégias de ação/reflexão/ação com vistas a assegurar o acompanhamento e a avaliação contínua das atividades realizadas no contexto pandêmico, levando em consideração as defasagens na aprendizagem ampliadas pelo isolamento social, perdas econômicas, condições emocionais e sociais.

Sugerem-se as seguintes ações para o Ensino Fundamental:

- 1) Retorno com vistas à escuta dos estudantes, ações de acolhimento, diálogo sobre os protocolos sanitários, construção coletiva da organização e diretrizes quanto a entrada, saída, uso dos espaços coletivos, entre outros;
- 2) Continuidade da realização das ações diagnósticas e planejamento das atividades pedagógicas;
- 3) Implementação das ações pedagógicas, pautadas nas ações de recuperação e aprofundamento das aprendizagens.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

3.5.1. Ações diagnósticas

No contexto da pandemia, o Parecer nº 05, do Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovado no dia 28 de abril de 2020, pelo Ministério da Educação (MEC), aponta para a importância, no retorno às aulas presenciais, da realização de avaliação diagnóstica para identificar o desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir atividades para a recuperação das aprendizagens.

A partir de avaliações diagnósticas, instrumentos de sondagem, entrevistas e outras estratégias que a Unidade Escolar julgar apropriadas, será necessário o redimensionamento e a reelaboração dos Planos de Ensino, proposição de novos projetos, adequações didáticas e metodológicas que levem em consideração as peculiaridades deste momento, as experiências desiguais vividas pelos estudantes e criação de estratégias e oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para todos.

3.5.2. Ações de recuperação e aprofundamento das aprendizagens

Faz-se necessário que as habilidades essenciais sejam retomadas e efetivadas a partir da continuidade das propostas pedagógicas produzidas e instrumentos que busquem informações diagnósticas acerca das experiências educacionais dos estudantes durante a suspensão presencial das aulas regulares.

Assim, o presente documento tem por finalidade traçar os objetivos e orientações para a recuperação e aprofundamento de aprendizagem da Rede Municipal de Ensino de Itapecerica da Serra no **Contínuum 2020/2021**, no que tange a readequação dos Planos de Ensino docentes para cada ano/ciclo de aprendizagem, alicerçadas pelas diretrizes educacionais propostas na Base Nacional Comum Curricular. Além disso, orientar a readequação da Proposta Pedagógica, no Projeto Político Pedagógico e no Plano Escolar das Unidades Escolares, pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino de Itapecerica da Serra, mediante as condições pedagógicas impostas pela Pandemia COVID-19.

Nesse horizonte, um **Plano de Recuperação e Aprofundamento** (Incisos V, VI, VII e VIII, Artigo 2º da Instrução Normativa nº 015, de 31 de agosto de 2021) faz-se necessário para minimizar e reverter os efeitos da pandemia da COVID-19, que causou impacto na aprendizagem, no abandono e evasão, além do impacto socioemocional em nossos



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

estudantes. O referido plano complementar as diferentes estratégias que já foram e estão sendo colocadas em prática no ano letivo de 2021, alicerçadas na estrutura organizacional que a Rede de Ensino oferece, adaptada a essa realidade da pandemia COVID-19, fomentando novas propostas para a retomada e consolidação das aprendizagens.

O acompanhamento do desenvolvimento de habilidades essenciais como forma de apoio às devolutivas analíticas para identificar avanços, necessidades e fragilidades, e devolutivas pedagógicas para compreensão, apoio ao processo e consolidação de aprendizagem dos estudantes serão traçados a partir dos resultados obtidos nas Avaliações Diagnósticas.

O **Plano de Recuperação e Aprofundamento** priorizará as habilidades essenciais da BNCC para que o estudante consiga seguir em sua trajetória de aprendizagem. Evidências internacionais indicam que “ajustar as prioridades de aprendizagem é essencial para cobrir o currículo em anos acadêmicos mais curtos” (UNESCO. Unesco COVID-19 Education Response. Education Sector issue notes – nº 7.1 – Abril/2020).

Partindo das habilidades essenciais, o **Plano de Recuperação e Aprofundamento** será desenvolvido a partir da seleção do que o estudante ainda deve aprender em cada componente curricular, para continuidade dos estudos, considerando o que já foi trabalhado e precisa ser retomado e o que ainda não foi trabalhado e precisa ser desenvolvido. Duas etapas corroboram para o processo:

1ª Etapa: diagnóstico de aprendizagem

A avaliação diagnóstica é uma etapa fundamental para compreender as experiências de aprendizagens dos alunos no contexto de ensino remoto e de seleção do que ainda devem consolidar e aprender em cada componente curricular, colaborando com o planejamento das próximas ações de retomada e recuperação de aprendizagens.

Como estratégias de avaliação diagnóstica, propõe-se as seguintes ações:

- Organização de uma avaliação diagnóstica para a Rede, considerando as habilidades, de acordo com as diretrizes pedagógicas da Secretaria Municipal



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

de Educação;

- Elaboração, construção e organização de instrumentos próprios da Unidade Escolar como ações diagnósticas, respeitando o seu contexto, as suas especificidades e os seus tempos e espaços, considerando as habilidades essenciais das diversas áreas do conhecimento que foram desenvolvidas ao longo do ensino remoto, permitindo um acompanhamento sistemático do processo de ensino e aprendizagem.

Após a aplicação dos instrumentos diagnósticos, faz-se necessário o tratamento dos dados e a propositura de ações de recuperação e aprofundamento, atentando-se aos seguintes aspectos:

- Definir de conteúdos e habilidades essenciais que são prioritários e devem ser preferencialmente trabalhados em aulas presenciais, bem como os complementares que podem ser desenvolvidos em outros tempos e espaços de aprendizagem;
- Planejar e sistematizar, coletivamente, os processos de ensino, reorganizando o conteúdo a partir das prioridades identificadas nas ações diagnósticas, de forma a adequá-los às necessidades dos estudantes;
- Considerar, na definição das prioridades, conteúdos relevantes para compreensão de situações cotidianas e sua interferência na vida pessoal, na cultura, na sociedade, e nas questões relacionadas ao contexto pandêmico;
- Intensificar a prática inovadora e pesquisadora, vivenciando atividades diferenciadas com os estudantes e discutir diversas estratégias de modo a garantir os direitos à aprendizagem de todos os componentes curriculares, em uma perspectiva de formação humana crítica, respeitando o ritmo e os caminhos possíveis, e considerando as especificidades de cada estudante;
- Desenvolver metodologias que contemplem mais de uma área do conhecimento, integrando propostas interdisciplinares de ensino presenciais a propostas de ensino não presenciais;
- Desenvolver ensino baseado em projetos investigativos, que dialoguem com



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

situações-problema da vida real, articulando atividades presenciais e remotas, integrando conteúdos de diferentes componentes curriculares, de modo multidisciplinar, interdisciplinar e colaborativo, favorecendo a participação dos estudantes.

2ª Etapa: Aprofundamento da Aprendizagem

A partir do tratamento dos dados e da análise detalhada das ações diagnósticas nas Unidades Escolares, espera-se identificar as habilidades essenciais, que já foram consolidadas durante o contexto de ensino remoto, e aquelas que ainda precisam ser potencializadas.

Dentro do continuum 2020-2021, sugere-se, a partir do tratamento dos dados obtidos através das ações diagnósticas, no Ensino Fundamental e EJA, a prevalência de situações didáticas problematizadoras e desafiadoras que serão manifestadas em propostas presenciais e não presenciais que mais se adequarem a esta Rede Municipal, considerando a seguinte característica:

Propostas potencializadas pela utilização de metodologias ativas: situações didáticas que colocam o foco do processo de ensino e aprendizagem nas crianças, nos jovens e adultos e na relação desses com os professores, envolvendo-os na aprendizagem por descoberta, por investigação e resolução de problemas, sendo todo o processo amparado pela escuta e participação (protagonismo), fomentando o desenvolvimento da autonomia, seja no contexto presencial ou remoto. Como estratégias, sugere-se:

- A utilização dos momentos presenciais como espaço de interações pessoais, debate, trocas de ideias, argumentação e planejamento colaborativo das ações;
- A utilização de estratégias como a sala de aula invertida, a Gamificação, Rotação por estações, entre outras;
- A utilização de projetos e sequências didáticas que contemplem as diversas



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

áreas do conhecimento;

- A utilização dos recursos disponíveis na escola (materiais diversos), não necessariamente com a utilização de recursos digitais/tecnológicos;
- A utilização de atividades com ritmos individualizados fora dos tempos e espaços da aula, atividades a serem realizadas remotamente com o apoio de recursos digitais ou material impresso;
- A utilização de possibilidades diferentes que estimulem os estudantes a avaliar, ter ideias originais e criar soluções, problemas e perguntas;
- A utilização de propostas que possibilitem os estudantes a inventar, reinventar-se, resolver problemas individuais e coletivos e agir de forma propositiva em relação aos desafios contemporâneos.

A alfabetização deve considerar não apenas a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, mas também a formação de leitores e produtores de textos orais e escritos por meio de práticas sociais de leitura e escrita voltados para o tratamento e mobilização de diversos temas nos diferentes componentes curriculares.

Na Educação de Jovens e Adultos, no contexto de pandemia, as consequências econômicas, sociais, sanitárias, o afastamento do convívio social, dentre outros aspectos, potencializara os desafios que normalmente já são encontrados pelos estudantes. Assim, em seu processo educacional, deverá ser assegurada a retomada e continuidade de estudos, viabilizando a educação como um bem social.

O Plano de Recuperação deverá ser oportunizado para todos, pois é direito de todos ter a oportunidade de recuperar algo ou aprofundar naquilo que couber. Sua elaboração deverá considerar as habilidades e os conteúdos que não puderam ser contemplados em 2020/2021 ou que precisam ser aprofundados para que sejam retomados. Muitos serão os desafios para implementação do mesmo, considerando diferentes proposituras quanto a estrutura organizativa, retomada dos planos de ensino docente, diretrizes educacionais, adequações dos materiais de apoio.

O planejamento de ensino, com base na avaliação diagnóstica, atenderá as necessidades de todos os estudantes que tiveram ou não acesso às atividades remotas, articulando atividades utilizando a metodologia híbrida, integrando conteúdos de diferentes componentes curriculares.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

O processo de organização de retomada às aulas e recuperação de aprendizagens será complexo. As decisões precisam ser tomadas de maneira conjunta e articulada, respeitando a diversidade dos estudantes, as particularidades da Rede e apoio às famílias, professores e profissionais da Educação, com o objetivo de garantir a qualidade de ensino e aprendizagem de nossos estudantes.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

4. ACOLHIMENTO

4.1. Sensibilidade pedagógica

Propostas de ações de acolhimento pedagógico na retomada das atividades presenciais com os estudantes

Considerando o período significativo no qual os estudantes estiveram ausentes do convívio em ambiente escolar, deve-se pensar no momento deste retorno, cuidando para que os estudantes sejam acolhidos, olhados, respeitados. O diálogo e a escuta ativa dos alunos devem ser reforçados.

Diante desse movimento de retomada às atividades presenciais, registramos aqui que o processo de acolhimento nunca se fez tão necessário. Olhar para as narrativas que os estudantes, as famílias e todos aqueles que estão no contexto da escola viveram neste período de suspensão das atividades é um ponto de partida que precisa ser assegurado.

As Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ressaltam a ideia de parceria entre família e escola. Portanto, uma sugestão é de que haja o diálogo com as famílias antes da chegada dos estudantes, a fim de se conhecer suas peculiaridades, buscando informações do que foi vivido neste período: onde e com quem o estudante ficou na maior parte do tempo, se houve perdas na família, enfim, um processo que escute e acolha essas vivências. Esta triagem poderá ser realizada durante a assinatura do TERMO DE RESPONSABILIDADE – II.

A pandemia da COVID-19 trouxe consigo desafios para toda a sociedade, causando impactos em todos os âmbitos da vida humana, dentre eles, a escola. Historicamente, todas as pandemias provocaram pânico, incertezas e medos na população, afetando diretamente nossa relação de viver e conviver, podendo causar instabilidade emocional, aumento da ansiedade, estresse, pânico e depressão.

O retorno às Unidades Educacionais requer ações pensadas e planejadas que respeitem o sentimento dos alunos, famílias e profissionais. Assim, neste retorno, a equipe gestora tem papel essencial na articulação das ações de acolhimento, devolvendo a toda a Comunidade Escolar o seu lugar de pertencimento na escola.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Precisamos lembrar a todos que não será um simples “retorno de onde paramos”, mas será o retorno de alunos e famílias que viveram uma experiência de isolamento, recessão financeira, dificuldades alimentares, de apoio, de estímulos e luto.

Após a interrupção das aulas presenciais em março de 2020, diversas estratégias foram desenvolvidas para que os alunos não se distanciassem das aprendizagens. As Unidades Escolares reinventaram-se na busca de ferramentas e estratégias para manter o vínculo com os alunos e suas famílias.

Assim, precisamos garantir a aprendizagem de todos os alunos considerando as dificuldades e impossibilidades existentes nesse período.

4.2. Sensibilidade Socioemocional

Propostas de ações de acolhimento socioemocional na retomada das atividades presenciais com os estudantes

Na retomada das atividades presenciais, é importante que a escola prepare e planeje, dentre outras ações, o acolhimento à Comunidade Escolar, com processos contínuos de diálogo e escuta ativa.

“Processos contínuos de escuta e acolhimento” – caminhos possíveis de escuta e de ações para cuidar dos adultos e dos alunos da escola, nos aspectos socioemocionais, a partir dos princípios como a escuta ativa, o cuidado e a equidade.

O acolhimento respeitará as diferenças existentes na estrutura, tempos e espaços de cada etapa.

Recordamos que todos passamos por muitos meses de distanciamento e isolamento social, por isso, esse momento de acolhimento de toda a Comunidade Escolar (gestores, professores, alunos e pais/responsáveis) é de suma importância, de forma a engajar a todos.

A volta às aulas, após um período longo de suspensão, nos remete diretamente a uma volta em meio ao luto (perdas físicas, emocionais, psicológicas, de condições financeiras, de convívio social, entre outros), sendo que cada indivíduo inserido na escola vivenciou esse período de forma diferente, como afirma a Fundação Britânica de Saúde Mental: “para alguns alunos, a quarentena foi um período seguro e agradável. Para outros, foi traumática e desafiadora”. Por isso, o primeiro momento, do retorno às aulas, deve ser



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

dedicado a dar espaço para que os alunos falem de seus sentimentos em grupos e conversas individuais com os educadores, estabelecendo momentos de vínculos, fortalecendo o pertencimento ao ambiente escolar.

Além das recomendações sanitárias, há três movimentos importantes que devem ser pensados no planejamento do acolhimento, são eles: Acolhimento, Interação e Afeto.

O **acolhimento** deve ser pensado de forma a impactar positivamente (*como gostaria de ser recebido?*), lembrando que todos estarão trazendo muitas expectativas, inseguranças, novidades, ansiedade, por isso, deve ser emoldurado de forma a ser intencional desde o espaço (criando um ambiente acolhedor e seguro) até as atividades, visando criar uma conexão, espaço de escuta e inclusão.

A interação visa engajar, haja vista que nos sentimos pertencentes em ambientes em que somos respeitados, importantes e temos carinho, atenção, compreensão e onde nos sentimos valorizados, por isso, o movimento de envolver e incluir são essenciais sobretudo nesse momento.

O afeto nos relaciona diretamente com nossos sentimentos, emoções e interesses, como sustentava Piaget: *“afeto é a energia que move e movimenta”*, através da relação com os outros e desse outro que sou eu, por isso, tal observação demonstrará como as vivências desse período afetaram cada indivíduo de forma particular (positivamente e negativamente), para que, como diria Vygostky: *“tornar símbolos o que se vive”*, possamos dar espaços de elaboração, por meio da escuta ativa (deixar o aluno/educador falar de forma verbal ou não verbal de como tem sido a experiência) que podem ser despertados através de atividades, leituras, desenhos, brincadeiras, entre outros, que facilitem esse elo de alternância de movimento dos afetos, por isso a valorização é de suma importância. Como afirma Lucas Andrade: *“Muitas crianças vão à escola para merendar, e outras para sanar a fome de amor que se ausenta em suas vidas, lá encontram grupos e adultos que podem ser tomados como espelhos, esta é a marca da transferência, que ao passo que é sutil e escapa às escutas ela muda vidas significativamente ... É preciso amar a verdade para ser professor e transmitir com amor”*.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

5. ORGANIZAÇÃO DOS AMBIENTES

O respeito ao princípio do distanciamento social é uma condição essencial para a saúde. Cada Unidade Escolar deverá avaliar sua capacidade de adequação do ambiente e, com base nas diretrizes, estabelecer o melhor cenário para segurança, garantindo:

- Estudo do espaço das salas de aula e outros locais adequados para o ensino pedagógico, de forma a atender o espaçamento mínimo exigido de 1,5 metros de distanciamento;
- Garantir o fornecimento permanente de sabonete líquido, papel higiênico e papel toalha nos banheiros;
- Distanciamento social em todos os ambientes dentro da escola;
- Adequação das atividades em grupos de alunos;
- Rotinas de revezamento dos horários de entrada, saída, recreação, alimentação e demais deslocamentos coletivos dos alunos no ambiente escolar;
- Sinalização de rotas dentro das escolas para que os alunos mantenham distância entre si;
- Disponibilidade de máscaras individuais para **uso emergencial**, de forma que todos estejam de máscara dentro da Unidade Escolar;
- Estações de higiene: dispenser de sabonete líquido, suporte com papel toalha, dispenser com álcool em gel em pontos de maior circulação (recepção, corredores, refeitório e salas de aula para que todos higienizem as mãos);
- Cartazes e outras formas de divulgação no ambiente escolar;
- Demarcar as áreas de distanciamento social nos espaços físicos da escola;
- Retirar/isolar os brinquedos com material poroso e/ou de difícil higienização;
- Rotina de verificação periódica sobre limpeza de todos os espaços escolares.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

5.1 Familiares e cuidadores responsáveis

Para o sucesso desse retorno às aulas, os familiares desempenharão um papel vital ao trazer os alunos de volta à escola. Os pais e/ou cuidadores serão orientados a aferir a temperatura do filho (a) antes de sair para a escola e alertados sobre a responsabilidade de cada um na segurança de todos.

Se houver dor no corpo, tosse, dor abdominal, diarreia, dor no peito, manchas pelo corpo ou febre ($37,5^{\circ}\text{C}$ ou superior), a criança deverá permanecer em casa em isolamento; caso esteja na escola, os responsáveis serão contactados para retirar a criança.

Antes da retomada presencial, os familiares serão informados sobre:

- As condições de abertura da escola;
- Seu papel ativo no respeito às medidas de distanciamento físico;
- O monitoramento de sintomas na criança, com aferição diária da temperatura, antes da saída para a escola (a temperatura deve estar abaixo de $37,5^{\circ}\text{C}$);
- O que fazer em caso de sintomas;
- O procedimento aplicável quando um caso surgir na escola;
- Os números de telefone úteis para obter informações, caso necessário;
- Dias de aula presencial e dias de acompanhamento remoto;
- Horários de entrada e saída dos estudantes, para evitar aglomerações nos respectivos momentos.

5.2 Durante a Entrada dos funcionários e alunos

- Escalonar horários de entrada e saída, **caso necessário**;
- Aferição de temperatura diariamente dos servidores e dos alunos;
- Higienização das mãos;
- Indicação da rota do aluno da entrada diretamente para sala (lugar mapeado).



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

5.3 Salas de Aula

A capacidade de acomodação é determinada de forma a cumprir as medidas sanitárias a serem aplicadas. Antes do retorno dos estudantes à escola, as salas de aula devem ser organizadas de modo a respeitar distanciamento mínimo entre: mesas x mesas e mesas x mesa do professor de 1,5 metros.

Observar e organizar o espaço da sala seguindo algumas recomendações:

- As salas de aula deverão ser higienizadas a cada troca de turno;
- Estabelecendo uma direção de circulação dentro da classe que possa ser marcada no chão com objetivo de limitar a locomoção dos estudantes, favorecendo o distanciamento recomendado;
- Funcionários, professores e alunos deverão usar máscaras, respeitando os Protocolos Sanitários;
- Manter as salas ventiladas com as janelas e portas abertas;
- Verificar o layout para a classe, respeitando o distanciamento físico, isolando as carteiras que não serão utilizadas nos cantos da sala;
- Organizar o uso de materiais didáticos, brinquedos e jogos de forma a não ter compartilhamentos entre os alunos;
- Verificar se não há troca de itens pessoais;
- Verificar se os materiais educacionais foram desinfetados e evitar o compartilhamento entre os alunos;
- Diminuir número de decorações e objetos não essenciais em sala de aula;
- Caso o aluno precise sair para ir ao banheiro, garantir a lavagem das mãos novamente na volta à classe e/ou higienização com álcool gel;
- Momentos de parada para higienização coletiva dos alunos no decorrer da aula;
- Mapeamento dos lugares aos alunos com a devida etiqueta, nomeando os alunos que irão estudar em cada carteira, não permitindo assim trocas de lugares durante a aula;



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

- Ventiladores devem ser mantidos limpos e, a cada procedimento de limpeza, deve ser registrado para controle de frequência.

5.4 Sanitários

Os sanitários são ambientes de muita circulação na escola. Por esse motivo, o cuidado com este espaço deve ser redobrado e seu uso deve ser controlado para evitar aglomerações. **Em hipótese alguma pode faltar material para higiene.**

CUIDADOS:

- Gerenciar o fluxo de alunos para os banheiros (saída e retorno à sala de aula);
- Limitar o número de pessoas presentes nos banheiros para respeitar o distanciamento físico;
- Pedir aos alunos que lavem as mãos antes e depois de usar o banheiro;
- Certificar-se de que as instalações sanitárias permitam que alunos e funcionários lavem as mãos o tempo todo (água, sabonete líquido, fazendo opção por toalhas de papel descartável);
- Garantir o fornecimento de consumíveis de uso nos banheiros durante o dia (sabonete líquido, papel higiênico etc.);
- Garantir limpeza completa a cada turno e desinfecção regular de superfícies frequentemente tocadas; de acordo com a necessidade de cada Unidade Escolar;
- Verificar se a periodicidade de limpeza dos banheiros está sendo cumprida com registro próprio de: dia, horário e responsável da vistoria;
- Garantir o descarte de lixo sempre que necessário.

5.5 Pátios e refeitórios

O respeito pelas medidas de distanciamento físico se aplica a todos os contextos e espaços, bem como os tempos de trânsito, circulação, distribuição de refeição.

Devemos manter sempre os cuidados básicos necessários:



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

- Limpar mesas e bancos antes/após as refeições;
- Manter o pátio e refeitório um lugar arejado;
- Colocar os resíduos em recipientes de lixo equipadas com sacos. Esvaziando os recipientes de lixo diariamente;
- Restringir o uso de bebedouros com disparo para boca e incentivar a utilização de garrafinhas individuais.

5.6 Parques e áreas de lazer

Cada Unidade Escolar deverá avaliar a sua capacidade de adequação do ambiente e sua higienização seguindo os protocolos sanitários.

5.7 Quadra

A utilização da quadra se dará apenas para a prática de atividades físicas de baixa intensidade. Se o distanciamento físico específico para atividades esportivas não for possível, deverão ser adotadas outras metodologias de ensino.

A prioridade será para as atividades esportivas individuais que permitam preservar a distância física.

5.8 Sala dos Professores / Secretaria / Sala da Direção e Orientação

Educadores também precisam cuidar das regras de distanciamento para evitar contato físico próximo e possível contágio. O uso de máscaras é obrigatório.

Importante atentar-se para:

- Usar assentos com pelo menos 1,5 metros de distância e evitar sentar-se frente a frente;
- Limpar e desinfetar antes / depois de horários de café e HAECs;
- Evitar uso de objeto coletivo; caso necessário, desinfetá-lo antes do uso;



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

- Bloquear as portas na posição aberta (para refrescar o ar e evitar contatos com a maçaneta);
- Fazer higienização das mãos com álcool gel de forma regular, especialmente se houver toque de documentos em papel;
- Garantir a higienização regular dos equipamentos coletivos (computadores, impressoras, copiadoras, telefones etc.).



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

6. TRANSPORTE ESCOLAR

Na retomada das aulas, deve-se tomar os seguintes cuidados no âmbito do transporte escolar:

- Orientar motoristas e alunos sobre medidas de higiene, como o uso de máscara, higienizar as mãos, não mudar de lugar durante a viagem, manter o distanciamento físico;
- Disponibilizar álcool gel a 70% nos veículos e garantir o uso no mínimo, no início e no final da viagem;
- Aferição da temperatura de cada aluno com termômetro, sem contato físico antes de entrar no veículo. Se houver algum sintoma ou febre (37,5° C ou superior), a criança não deve utilizar o transporte escolar e tampouco ir para a escola;
- Estabelecer uma rotina de limpeza e desinfecção entre viagens que contemplem a cabine do motorista e assentos dos alunos e superfícies tocadas com frequência (maçanetas, corrimões, barras, alças de apoio etc.);
- Manter os ambientes ventilados, evitando circular com janelas fechadas;
- Limitar a ocupação dos veículos com demarcação dos assentos liberados para uso;
- Evitar aglomeração dos estudantes na viagem de retorno para as residências. Caso haja formação de fila, sugere-se a demarcação no chão para garantir o distanciamento social.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

7. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

7.1 Organização do ambiente dos refeitórios e cozinhas

O respeito pelas medidas de distanciamento físico se aplica a todos os contextos e espaços, bem como os tempos de trânsito, circulação, distribuição de refeição.

Será necessário definir horários separados para refeição nos turnos, de modo a evitar aglomeração dos estudantes.

CUIDADOS NECESSÁRIOS:

- Organizar a lavagem das mãos antes e após cada refeição;
- Ao ajudar os estudantes a fazer refeição, garantir que a equipe use máscara e lave as mãos entre cada contato;
- Limpar as mesas e bancos antes / após as refeições utilizando álcool 70%;
- Orientar os estudantes a utilizar copos ou garrafinhas de água de uso individual;
- Gerenciar os materiais (talheres, pratos, canecas, etc.) para limitar o contato;
- Manter o pátio e refeitório um lugar arejado;
- Colocar os resíduos em latas de lixo equipadas com sacos. Esvaziar as latas de lixo periodicamente;
- Lembrar, com informes diários, os gestos de barreira e distanciamento para os estudantes no início de cada refeição, em especial, o fato de não compartilhar comida, água, suco, talheres;
- Unidades que utilizam serviços de self-service deverão rever o procedimento excepcionalmente no período de pandemia, para evitar contaminação;
- Observar o cumprimento das orientações técnicas, pelas empresas terceirizadas e pelo Departamento de Alimentação Escolar, no que se refere às práticas de organização e higiene necessárias para garantir alimentos seguros envolvendo todas as etapas:



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

recebimento, armazenamento, manipulação, pré-preparo, preparo e distribuição dos alimentos;

- Restringir a entrada de alimentos e embalagens trazidos pelos estudantes, evitando a contaminação e incentivando ainda mais o consumo da alimentação escolar;
- Lembrar que a afetividade, o diálogo, as ações de incentivo à experimentação e consumo de alimentos devem ser mantidos mesmo num contexto de distanciamento social.

7.2 Protocolos para os períodos de refeição

- Adotar protocolos de distanciamento em função do tamanho e capacidade de atendimento do refeitório ou outros espaços em que a Unidade Escolar opte para servir as refeições;
- Garantir a ventilação do ambiente durante a distribuição da refeição;
- Adotar o escalonamento de horários para refeição a fim de evitar aglomeração;
- Orientar os estudantes para a retirada, guarda e recolocação da máscara nos momentos que antecedem e procedem as refeições;
- Reforçar os protocolos de higienização das mãos e uso de álcool gel;
- Orientar e cuidar para que os estudantes não compartilhem canecas, talheres, alimentos e garrafinhas de água;
- Orientar os adultos designados para acompanhar os momentos de refeições a não manipular objetos pessoais, especialmente celulares;
- Restringir o acesso a bebedouros coletivos, utilizar garrafas para o consumo de água;
- No momento da distribuição das refeições, manter a fila de acordo com a marcação, garantindo assim o distanciamento;
- Após o consumo das refeições, criar estratégias para não haver aglomeração de estudantes no refeitório;
- Orientar que os alunos façam a higienização das mãos após o momento de intervalo.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

8. PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO

Caso o estudante ou servidor apresente um ou mais sintomas como tosse, falta de ar, dor de garganta, fadiga, distúrbios digestivos, sensação de febre etc., este deverá permanecer em casa até que haja liberação médica para o retorno; se já estiver na Unidade Escolar, deverá ser isolado de imediato.

Na medida de isolamento, usar muita cautela e tentar conduzi-la de forma discreta, prevenindo a estigmatização do sintomático, trabalhando fortemente a prevenção ou repreensão da possibilidade de assédio entre colegas.

Serão considerados **contatos próximos de casos suspeitos**: (a) as pessoas do convívio intradomiciliar, (b) os colegas de sala e (c) os servidores com quem compartilharam espaços comuns sem etiqueta respiratória, sem máscara e com menos de 1,5 metro de distância (nas práticas de higiene das mãos, no contato das superfícies e no cuidado de evitar tocar nos olhos, nariz e boca).

8.1 Estudante com sintoma

Caso o estudante apresente um ou mais sintomas como tosse, falta de ar, dor de garganta, fadiga, distúrbios digestivos, sensação de febre etc., este deverá permanecer em casa até que haja liberação médica para o retorno; se já estiver na Unidade Escolar, deverá ser isolado de imediato, convocando-se os responsáveis.

Desestimular fortemente o clima de vigilância e delação entre estudantes na comunicação de um colega infectado ou suspeito.

Em caso de teste positivo, os responsáveis pelos estudantes que tiveram contato, deverão ser informados a ficarem atentos a possíveis sintomas e procurar médico se necessário.

8.2 Funcionário com sintoma

No caso de um ou mais sintomas sugestivos em um adulto, o que fazer:



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

- Isolamento imediato do adulto, se o retorno para casa não for imediatamente possível. Cumprimento imperativo dos métodos de barreira;
- Evitar o contato com demais pessoas e consultar o médico, que decidirá sobre a realização de teste de COVID-19;
- Limpeza completa (terminal) da sala onde a pessoa foi isolada.

No caso de teste positivo para COVID-19, mediante a apresentação do atestado médico, o servidor deverá permanecer em casa até que haja liberação médica para o retorno. Os demais funcionários que tiveram contato deverão ser informados a ficarem atentos a possíveis sintomas e procurar médico se necessário.

8.3 Monitoramento pós retorno

O retorno das atividades não significa o relaxamento do risco de adoecimento pela COVID-19, portanto, justifica-se a manutenção de vigilância e monitoramento de risco, ao menos até dezembro de 2021; pois, enquanto durar a Emergência em Saúde Pública de importância Nacional, há risco de adoecimento e novos surtos.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 5/2020**. Orientações com vistas a Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 11/2020**. Orientações Educacionais para a realização de aulas e atividades presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de implementação de protocolos retorno das atividades presenciais nas escolas de Educação Básica**. Orientações Educacionais para a realização de aulas e atividades presenciais.

_____. **Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020**. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. **Minuta “Protocolo volta às aulas”**, Julho /2020

AMAZONAS. Secretaria de Educação e Desporto. **Manual de Protocolos de Saúde**. Manaus, 28 de julho de 2020. Disponível em: http://www.educacao.am.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/PROTOCOLOS-DE-SAUDE_02.pdf

BARROS, Maria Isabel Amando de (Org). **Desemparedamento da infância**: a escola como lugar de encontro com a natureza. São Paulo: Conexão Criança- Alana, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** /Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. **Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, 2015.

BRASIL. Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009. **Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial**. Brasília, DF: MEC, [2009].



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

BRASIL. **Lei nº 14.019, de 2 de julho de 2020. Altera a Lei nº 13.979, de 6 fevereiro de 2020.** Dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de máscara de proteção individual para circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias públicas e transportes públicos, sobre a adoção de medidas de assepsia de locais de acesso público, inclusive transportes públicos, e sobre a disponibilidade de produtos saneantes aos usuários durante a vigência das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia da COVID-19. Brasília, DF, [2020]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14019.htm

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 05/2020. **Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.** Brasília, DF, [2020].

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: CNE, 2009.

BRASIL. **Guia de implementação de protocolos de retorno das atividades presenciais.** Brasília: Ministério da Educação, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica – **Atenção a pessoas com doenças crônicas na APS diante da situação de pandemia de COVID-19 (Coronavírus).** Brasília: Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência/Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. 2020. Disponível em: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202005/04091032-nt-atencao-as-pessoas-com-doencas-cronicas-na-aps.pdf>.

BRASÍLIA. UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO. **Subsídios para a elaboração de protocolos de retorno às aulas na perspectiva das redes municipais de educação,** junho de 2020.

CRIANÇA E NATUREZA; ALANA. **Planejando a reabertura das escolas.** São Paulo, 2020. Disponível em: <https://criancaenatureza.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Planejando-a-reabertura-das-escolas.pdf>

FOCHI, Paulo. **A documentação pedagógica como estratégia para a construção do conhecimento praxiológico: o caso do observatório da cultura infantil – OBECI.** Tese. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2019.

Acesso em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-25072019-131945/pt-br.php>

FOCHI, Paulo. **O brincar heurístico na creche.** Porto Alegre: Paulo Fochi Estudos Pedagógicos, 2018.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

FOCHI, Paulo. Planejar para tornar visível a intenção educativa. **Revista Pátio Educação Infantil**, nº 45, Outubro 2015.

FOCHI, Paulo; SABALA, Rodrigo. O muro serve para separar os grandes dos pequenos: narrativas para pensar uma pedagogia do cotidiano na educação infantil. **Revista Textura**, v. 18 n.36, jan./abr.2016. https://www.researchgate.net/publication/312213527_O_muro_serve_para_separar_os_grandes_dos_pequenos_narrativas_para_pensar_uma_pedagogia_do_cotidiano_na_educacao_infantil

FRIEDMANN, Adriana. **A vez e a voz dos alunos**: escutas antropológicas e poéticas das infâncias. São Paulo: Panda Books, 2020.

FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL. **Como voltar às atividades na Educação Infantil?** Publicações da F.M.C.S.V. São Paulo, 2020.

GANDINI, L. FORMAN, G. (Orgs.) **As cem linguagens da criança** – a experiência de Reggio Emilio em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016.

HORN, Maria da Graça Souza. **Brincar e interagir nos espaços da escola infantil**. Porto Alegre: Penso, 2017.

INSTITUTO RODRIGO MENDES. **Protocolos sobre educação inclusiva durante a pandemia da covid -19. Um sobrevoo por 23 países e organismos internacionais**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://fundacaogrupovw.org.br/wp-content/uploads/2020/07/protocolos-educacao-inclusiva-durante-pandemia.pdf>

MORAN, José Manuel. *et al.* **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação).



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

QUADRO RESUMO

PROTOCOLOS SANITÁRIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NO ENSINO FUNDAMENTAL E NA EJA

Transporte Escolar
Infantil / Fundamental / EJA
➤ Aferição de temperatura (abaixo de 37,5°C: autorizado a entrar); ➤ Disponibilizar dispenser de álcool gel 70% no veículo (alunos e motorista); ➤ Obrigatório uso correto de máscara no interior do veículo (alunos e motorista); ➤ Desinfecção do veículo; ➤ Alunos sentados intercalados; ➤ Janelas abertas; ➤ Cartazes orientadores sobre os protocolos de higiene das mãos, distanciamento e demais regras.

Entrada dos Alunos
Infantil / Fundamental / EJA
➤ Aferir temperatura; ➤ Disponibilizar álcool em gel 70% (pedal, manual ou borrifador); ➤ Exigir uso correto de máscara; ➤ Distanciamento mínimo de 1,5m; ➤ Demarcação com fitas adesivas no solo para espaçamento; ➤ Demarcação de mão única nos corredores; ➤ Escalonar horários de entrada e saída, caso necessário; ➤ Cartazes orientadores sobre o correto uso das máscaras, lavagem das mãos, protocolos de higiene e demais regras; ➤ Limitar entrada de responsáveis ou qualquer outra pessoa, exceto para atendimento na secretaria.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Áreas Comuns

Infantil / Fundamental / EJA

- Disponibilizar álcool em gel 70%;
- Exigir uso correto de máscara;
- Distanciamento mínimo de 1,5m;
- Demarcação com fitas adesivas no solo para espaçamento;
- Demarcação de mão única nos corredores;
- Escalonar horários dos alunos, se necessário;
- Cartazes orientadores sobre o uso correto das máscaras, lavagem das mãos,
- protocolos de higiene e demais regras.

PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Salas de Aula	
Creche	Pré-Escola / Fundamental / EJA
➤ Disponibilizar álcool em gel 70% ; ➤ Os colchões devem ser de uso individual e higienizados antes e após o uso; ➤ Obrigatório manter ambiente arejado com renovação constante do ar, com portas e janelas abertas a todo o momento (inclusive na hora do sono); ➤ Sistemas mecânicos de ventilação e de climatização existentes devem ser mantidos limpos. Cada procedimento de limpeza deve ser registrado para controle de frequência; ➤ Distanciamento mínimo de 1,5m entre os alunos; ➤ Brinquedos e materiais de uso coletivo deverão ser retirados / isolados do ambiente; ➤ Brinquedos de uso individual devem ser de material lavável, com higienização antes e após o uso; alunos não devem levar brinquedos de casa para a escola; ➤ Higienizar a sala de aula, inclusive pisos e, principalmente, as superfícies tocadas por muitas pessoas (mesas e carteiras, grade, maçanetas etc.), antes do início das aulas, em cada turno; ➤ Priorizar todos os espaços da sala de aula para garantir distanciamento entre os alunos, retirando armários, mesas, cadeiras, etc, que não sejam de uso constante; ➤ Remover lixo sempre que necessário; ➤ Educadores: uso obrigatório de máscara. Usar face shield quando não for possível manter distanciamento de 1,5 m.	➤ Disponibilizar álcool em gel 70%; ➤ Exigir uso de máscara, respeitando protocolos de troca; ➤ Distanciamento mínimo de 1,5m entre alunos- alunos/alunos-professores; ➤ Docentes e auxiliares: utilizar faceshield quando não for possível manter o distanciamento; ➤ Marcar com fitas adesivas no piso das salas o posicionamento das mesas e cadeiras; ➤ Evitar que os estudantes fiquem dispostos de frente um para o outro. Procurar manter sempre o mesmo grupo de estudantes na sala de aula; ➤ Obrigatório manter ambiente arejado com renovação constante do ar, com portas e janelas abertas a todo o momento; ➤ Sistemas mecânicos de ventilação e de climatização existentes devem ser mantidos limpos. Cada procedimento de limpeza deve ser registrado para controle de frequência; ➤ Brinquedos e materiais de uso coletivo deverão ser retirados / isolados do ambiente; ➤ Brinquedos de uso individual devem ser de material lavável, e serem higienizados antes e após o uso; ➤ Higienizar a sala de aula, inclusive pisos e, principalmente, as superfícies tocadas por muitas pessoas (mesas e carteiras, grade, maçanetas etc.), sempre que necessário, entre os turnos; ➤ Priorizar todos os espaços da sala de aula para garantir distanciamento entre os alunos, retirando armários, mesas, cadeiras etc., que não sejam de uso constante; ➤ Remover lixo sempre que necessário; ➤ Disponibilizar cartazes orientadores sobre os protocolos e demais regras.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Sala de Leitura / Biblioteca

Fundamental / EJA

- Não pode haver compartilhamento de material;
- As Salas de leitura poderão ser abertas, desde que respeitado o distanciamento de 1,5m;
- Disponibilizar álcool em gel 70%;
- Exigir uso correto de máscara;
- Limitar o número de alunos de acordo com critérios estabelecidos pela unidade escolar;
- Sistemas mecânicos de ventilação e de climatização existentes devem ser mantidos limpos. Cada procedimento de limpeza deve ser registrado para controle de frequência;
- Obrigatório manter ambiente arejado com renovação constante do ar, com portas e janelas abertas a todo o momento, em todas as estações do ano.

Laboratório de Informática

Fundamental / EJA

- Limitar o uso dos laboratórios a uma turma por vez, procedendo-se a higienização logo após a utilização;
- Disponibilizar álcool em gel 70%;
- Exigir uso correto de máscara;
- Distanciamento mínimo de 1,5m entre alunos/alunos e alunos/professor;
- Higienizar computadores antes e depois da utilização;
- Obrigatória a renovação frequente do ar com portas e janelas abertas;
- Sistemas mecânicos de ventilação e de climatização existentes devem ser mantidos limpos. Cada procedimento de limpeza deve ser registrado para controle de frequência.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Sala dos Professores / Sala de Reunião

Infantil / Fundamental / EJA

- O uso de salas dos professores, de reuniões e de apoio deve ser limitado a grupos pequenos, e devem respeitar o distanciamento de 1,5m entre as pessoas;
- Obrigatório manter o ambiente arejado com renovação constante do ar, com portas e janelas abertas a todo o momento, em todas as estações do ano;
- Sistemas mecânicos de ventilação e de climatização existentes devem ser mantidos limpos. Cada procedimento de limpeza deve ser registrado para controle de frequência;
- Higienizar a sala, inclusive pisos e, principalmente, as superfícies tocadas por muitas pessoas;
- Proibido fazer refeições, armazenar e compartilhar alimentos.

Banheiros

Infantil / Fundamental

- Disponibilizar álcool em gel 70%, nas entradas dos banheiros (dispenser);
- Disponibilizar sabonete líquido e papel toalha no interior dos banheiros;
- Proibir o uso dos banheiros para a higienização de qualquer tipo de recipiente e utensílios;
- Disponibilizar orientações visuais com a forma correta de higienização das mãos;
- Demarcar visualmente o piso visando o distanciamento físico na entrada;
- Higienizar com álcool 70% ou outro produto aprovado pela ANVISA, para higienização dos assentos sanitários;
- Descargas devem ser dadas com a tampa do vaso sanitário fechada para não dispersar partículas virais;
- Demarcar visualmente, na parede, sobre a descarga com tampa do vaso sanitário fechada;
- Limpeza sempre que necessário;
- Remover lixo, sempre que necessário.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Locais de Higienização

- Demarcar visualmente o piso visando o distanciamento físico mínimo de 1,5m na fila para higienização;
- Garantir o distanciamento mínimo de 1,5m entre as torneiras disponíveis para higienização;
- Limpeza das torneiras com água e sabão;
- Limpeza, sempre que necessário.

Quadra

- Desenvolver atividades que mantenham o distanciamento físico entre os alunos e que não compartilhem equipamentos esportivos;
- Organizar número limitado de alunos por atividade;
- Atividades físicas individuais.

Playgrounds e Brinquedos

- O uso de brinquedos coletivos deverão ser avaliados pela Unidade Escolar, mantendo-se os devidos cuidados de higienização, antes e depois do uso;
- Espaços físicos permitidos com os protocolos de distanciamento mínimo de 1,5m, uso de máscaras, higienização das mãos e grupos pequenos.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Refeitório

- Disponibilizar o álcool em gel 70% nos ambientes;
- Lavar as mãos com água corrente, sabonete líquido ou higienização das mãos com álcool em gel 70%, antes das refeições;
- Manter o uso correto das máscaras nas filas, retirando apenas na hora de comer.
- Demarcações visuais no piso sobre distanciamento mínimo de 1,5m, indicando o fluxo que os alunos devem seguir no refeitório;
- Higienização de mesas, cadeiras, bancos, antes e após o uso;
- Reorganizar as mesas e bancos para distanciamento mínimo de 1,5m;
- Escalonar horários de refeições;
- Ampliar pontos de devolução de pratos, organizando o fluxo do refeitório evitando que a comida pronta cruze com os pratos e talheres usados e com a retirada do lixo;
- Não utilizar autosserviço (self-service), verificar a possibilidade de entregar os pratos nas mesas para os alunos;
- Não compartilhar copos, talheres e demais utensílios e os pratos não devem ser deixados na superfície para esfriar.

Cozinha

- As preparadoras de alimentos seguirão as mesmas regras de higiene dos demais funcionários da Unidade Escolar, além dos protocolos para manipulação de alimentos;
- Disponibilizar o álcool em gel 70%;
- Sabonete líquido inodoro anti séptico e papel toalha não reciclado;
- Retirada de lixo, sempre que necessário e sempre após as refeições, embalando as sobras em sacos plásticos e amarrados;
- Utensílios devidamente higienizados, deixar secar naturalmente;
- Exigir uso correto de máscara;
- Berçário: higienizar e acondicionar mamadeiras;
- Higienização dos gêneros alimentícios e insumos;
- Manter janelas abertas (telas milimétricas) e o ambiente arejado e naturalmente ventilado;
- Uso de luvas descartáveis para manipulação de alimentos prontos (consumo);
- Providenciar lixeira com tampa de acionamento por pedal.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Água

- Não permitir o consumo de água direto no bebedouro;
- Proibir o compartilhamento de copos;
- Supervisionar e orientar alunos sobre procedimento para abastecimento adequado das garrafinhas, copo, canecas e demais recipientes, evitando que encostem nas torneiras (marcação visual na parede do bebedouro);
- Orientar o aluno a ter a própria garrafinha de água;
- Intensificar a rotina de limpeza e desinfecção dos bebedouros, sempre que necessário;
- O filtro dos bebedouros e/ou reservatórios de água devem ser limpos de acordo com recomendações do fabricante.

Procedimentos para Higienização - POP

Periodicidade de uso: Sempre que necessário

Local: Todas as áreas

Procedimentos:

- 1 – Higienizar as mãos com água e sabão ou com álcool 70% em gel;
- 2 – Pegar a máscara pelos elásticos (cirúrgicas-descartáveis e/ou de tecido);
- 3 – Colocar os elásticos atrás das orelhas de modo que a boca e o nariz estejam bem cobertos;
- 4 – Usar a máscara (tanto cirúrgica-descartável e/ou de tecido), trocar quando estiver úmida;
- 5 – Evitar tocar a máscara durante o uso para não contaminar outras superfícies e se auto contaminar;
- 6 – Retirar a máscara, sempre pegando pelos elásticos;
- 7 – Após retirar a máscara, higienizar novamente as mãos com água e sabão ou álcool 70% em gel;
- 8 – Realizar a substituição por uma máscara nova adotando o mesmo procedimento (sempre com as mãos higienizadas e segurando pelos elásticos).

Produtos Utilizados: Máscara, sabão líquido, água, álcool em gel e papel toalha.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

QUADRO RESUMO

PROTOCOLOS ESPECÍFICOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS

Uso de Máscara

- Alguns estudantes com deficiência podem apresentar maior dificuldade para tolerar o uso da máscara, mas devem ser estimulados constantemente ao uso, para sua própria proteção e a dos demais;
- De acordo com o **§ 7º do Art. 3º da Lei nº 14.019/2020**, ficam desobrigadas do uso da máscara, “pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com deficiência intelectual, com deficiências sensoriais ou quais outras deficiências que as impeçam de fazer o uso adequado de máscara de proteção facial, conforme declaração médica, que poderá ser obtida por meio digital”;
- Alunos com menos de três anos de idade também estão dispensadas do uso.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Transporte Escolar

- No transporte escolar, para que seja respeitado o distanciamento entre os ocupantes do veículo, recomendamos que seja demarcada a área para a ocupação de cada um dos passageiros. Utilizar máscaras de proteção e passar álcool em gel ao entrar no veículo;
- Disponibilizar álcool 70% e papel descartável, para possíveis necessidades durante o trajeto e esvaziara lixeira constantemente;
- Os motoristas dos transportes precisam ser informados e orientados quanto à locomoção de alunos com **deficiência intelectual** para melhor organização e apoio, devido esses alunos e jovens possuírem dificuldades de internalização das regras;
- Para evitar que o aluno com **deficiência visual / cegueira** se guie pelo tato, sugere-se que, ele seja conduzido até seu lugar, pelo familiar, cuidador ou motorista (que já estarão devidamente higienizados e usando os equipamentos de segurança);
- Para o aluno com **deficiência auditiva / surdez** utilize face shield;
- Importante ter uma marcação nos bancos onde os alunos podem se sentar, deixar um lugar reservado para o aluno com **TEA**; utilizar máscara (se possível); colocar figuras para essa comunicação para entendimento do protocolo de segurança.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Entrada e Saída dos Estudantes

- Os alunos com **deficiência intelectual** podem apresentar dificuldades de compreensão e entendimento das normas e recomendações de afastamento social e prevenção de contaminação. Assim, quando necessário devem ser monitorados durante a entrada e saída da escola em relação ao protocolo de medidas de segurança estabelecidas no documento orientador;
- Orientar os pais de alunos com **deficiência física**, que a higienização das cadeiras de rodas, andadores e bengalas deverá ser realizada na saída de casa (antes da aula) e no retorno, iniciando da parte mais limpa para a mais suja. Os pneus das cadeiras de rodas devem ser higienizados também com a mistura de duas colheres de água sanitária para um litro de água;
- Na escola, deve-se fazer a limpeza do assento e o encosto quando houver contato com fluidos corporais (urina, fezes, suor);
- Demarcação de mão única nos corredores, escalonar horários de entrada e saída e, se necessário, oferecer outro acesso (diferente do portão principal) para entrada e saída de alunos com deficiência múltipla que são cadeirantes ou que utilizam suporte para auxiliar a locomoção;
- A maioria dos estudantes com **deficiência múltipla** apresenta a necessidade na higienização e desinfecção dos objetos como: óculos, órteses e próteses de locomoção como bengalas, muletas e andadores, aro de impulsão de cadeira de rodas, joystick etc, nesses casos, sempre que possível, auxiliar na limpeza desses objetos;
- Ao chegar à escola, o profissional ou familiar guiará o aluno **com deficiência visual** até o portão orientando-o a evitar o contato com corrimão, portas, paredes e objetos. Caso o estudante se negue a essa condução, deve-se realizar as medidas de higienização constante em suas mãos;
- As alunos e jovens com deficiência que apresentam dificuldades ou impossibilidade para a execução da lavagem ou desinfecção adequada das mãos, por isso devem receber apoio;
- Estudantes que fazem uso de cadeiras de rodas e constantemente tocam essas rodas, devendo fazer higiene constante das mãos, faz-se necessário ter sempre álcool em gel à sua disposição.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Sala de Aula

- Orientar o aluno com **deficiência**, sobre os cuidados pessoais, o distanciamento durante a formação de filas e em sala de aula. Colocar cartazes explicativos com desenhos para melhor compreensão, lavagem de mãos, uso do álcool gel 70% e de distanciamento social;
- Na sala de aula deve ser respeitado o distanciamento entre os estudantes e é recomendado o uso de máscara de proteção;
- O estudante com **deficiência múltipla** que apresenta associada à deficiência física, cadeirante ou cegueira deverá ter lugar fixo na sala de aula, demarcado com fitas adesivas no solo para espaçamento, reorganizar layout de mesas e cadeiras para distanciamento mínimo de 1,5m;
- Devido aos comprometimentos dos estudantes com **deficiência múltipla**, no interior das salas de aula, deve-se manter o distanciamento de 1,5 metros concomitante com o uso de máscara. Os mobiliários devem ser devidamente higienizados. Evitar o toque em maçanetas e fechaduras;
- O uso de álcool gel 70% deverão ser constantes, devido à maior utilização tátil do aluno com **deficiência visual**;
- Uso adequado do face shield (ou se possuir máscara transparente) para professores que atuam com alunos com **deficiência auditiva**;
- Para melhor inserção da rotina do estudante com **TEA**, recomenda-se que seu lugar seja sinalizado com o próprio nome ou adesivo (cores ou personagens de sua preferência);
- Caso seja um estudante acostumado a pegar material de outro estudante é necessário higienizá-los antes da devolução;
- Estudantes que se deitam e sentam-se no chão é necessário higienizar as mãos e antebraços constantemente.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Banheiro

- Alunos e jovens com **deficiência** que apresentam dificuldades ou impossibilidade para a execução da lavagem ou desinfecção adequada das mãos precisam receber apoio e supervisão sempre que necessário;
- Estudantes com **deficiência múltipla**, com comprometimentos, deverão fazer uso dos banheiros acompanhados dos profissionais de apoio escolar, estagiários, cuidadores ou outros profissionais para ajuda física e cumprir os protocolos de segurança;
- As barras de apoio, trocadores e corrimão devem ser higienizados antes e após o uso;
- Alunos com **deficiência visual** que apresentam dificuldades ou impossibilidade para a execução da lavagem ou desinfecção adequada das mãos, precisam receber apoio e supervisão;
- Estudantes com **TEA** que apresentam dificuldades ou impossibilidade para a execução da lavagem ou desinfecção adequada das mãos precisam receber apoio e supervisão sempre que necessário;
- Utilizar recursos visuais para que o estudante seja estimulado a fazer o uso do banheiro conforme orientações do protocolo já estabelecido.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Em Relação aos Amigos

- Orientar e explicar quanto a necessidade do respeito ao distanciamento que deve ocorrer, inclusive entre os amigos, sendo necessário evitar abraços, beijos e aperto de mãos, para segurança de todos.

Do Profissional / Cuidador / ou Apoio ao Estudante

- O cuidador, o intérprete de Libras, professor auxiliar ou qualquer outro profissional de apoio aos estudantes, poderão acompanhá-los, desde que não apresentem nenhum sintoma de COVID-19, ou que estejam esperando resultados de testes. Devem higienizar-se antes de qualquer contato, lavando com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão ou higienização com álcool gel 70%;
- Levando em consideração que muitos alunos desse grupo utilizam as mãos como principal recurso, a aquisição do conhecimento por meio do tato e/ou usam cadeiras de rodas, devem lavar as mãos com frequência;
- Os profissionais que apoiam os estudantes em suas necessidades de higiene, locomoção, alimentação ou outras que se fizerem necessárias, devem usar os Equipamentos de Proteção Individual a todo o momento e sempre que o profissional for atender um novo estudante, deve se repetir o procedimento de higiene;
- Caso o meio de comunicação do estudante seja realizado por meio de contato físico, devem higienizar as mãos e os antebraços. Exemplo: Tadoma e Libras Tátil;
- **IMPORTANTE:** Alunos com **deficiência física** que apresentem excesso de salivação é proibido o uso de lenços de pano. Utilizar papéis descartáveis e/ou papel toalha.



PLANO DE RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS

Sala de Atendimento Educacional Especializado

- Devido aos protocolos de segurança, deve ser disponibilizado álcool 70% e papéis descartáveis, para possíveis necessidades durante o atendimento e esvaziar a lixeira, constantemente;
- Deve haver trocas constantes de lixo;
- A limpeza da sala, dos mobiliários, brinquedos, materiais pedagógicos e demais objetos da Sala de Recursos Multifuncionais – SRM deverão ser intensificados.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
ITAPECERICA DA SERRA

Dr. Francisco Nakano
Prefeito

Rafael Antônio de Oliveira
Vice-Prefeito

Márcio Bezerra Carvalho
Secretário de Educação

Raphael Nunes Marques
Assessor Especial

DIRETORES DE DEPARTAMENTO

Júnia Maísa Alves Bonfim
Diretora de Departamento da Educação Infantil

Cleonice Madalena Pereira
Diretora de Departamento do Ensino Fundamental

Cícera Alessandra de Oliveira Castanha
Diretora de Departamento de Educação Especial

Pedro Umbelino da Rocha Neto
Diretor de Departamento Administrativo

Ubirajara de Godoy Brancaglione
Diretor de Departamento de Apoio Pedagógico

Bruna da Silva Souza
Diretora de Departamento SEDAE



PREFEITURA DO
MUNICÍPIO DE
**ITAPECERICA
DA SERRA**

**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Endereço: Av. Eduardo Roberto Daher nº 1135 - Centro (Complexo Administrativo, Bloco B)

E-mail: secretariadeeducacao@itapeverica.sp.gov.br

Telefone: (11) 4668-9461 ou (11) 4668-9484 (Assessoria de Gabinete)

Horário de Atendimento: Das 8h às 16h30 de Acordo com o Decreto Municipal nº 1998 de 22/11/2007